

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA

Data: 21/05/17
Horário: 13h

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Você só sabe até onde ir quando foi.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
3. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Sem alcance à Justiça, boa parte dos brasileiros estão à mercê de sofrer graves prejuízos. [...] De acordo com a juíza Dora Martins, a falta de acesso à Justiça está intimamente ligada a um aspecto socioeconômico. "O desenvolvimento das cidades diz muito sobre a criação de comarcas e presença dos atores envolvidos na Justiça, como os promotores e defensores, além dos próprios juizes", afirma. Segundo Dora, no Norte e em parte do Nordeste, a distância de alguns municípios dos centros urbanos dificulta a prestação de assistência judiciária. "Como a pessoa que tem de andar de barco três dias para chegar à comarca mais próxima vai acessar a Justiça? É preciso que o estado crie essa estrutura nos locais mais distantes."

CASTRO, Grasielle. Estudo mostra condições precárias de alcance da Justiça pelos brasileiros. *Diário de Pernambuco*, 16 dez. 2013. Disponível em: <<http://diariodepernambuco.com.br>>. Acesso em: 8 jan. 2017. (adaptado)

TEXTO II

O acesso à Justiça deve ser o princípio norteador do Estado contemporâneo, sendo que, para isso, o direito processual deve buscar a superação das desigualdades que impedem seu acesso e, por outro lado, a jurisdição deve ser capaz de realizar, de forma efetiva, todos os seus objetivos. [...] a justiça social pressupõe o acesso efetivo a ela; todavia, este, que é aceito nas sociedades como direito social básico, é por si só, algo vago. Ou seja, a efetividade do acesso à Justiça é utopia, pois as diferenças entre as partes jamais serão completamente erradicadas. Nesse sentido, os principais entraves que se colocam ao efetivo acesso à Justiça são: a pobreza, a necessidade de advogado e a demora da prestação jurisdicional.

CURI, Juliana Araújo Simão. A problemática do acesso à Justiça no Brasil. *Âmbito jurídico*. Disponível em: <<http://ambito-juridico.com.br>>. Acesso em: 8 jan. 2017. (adaptado)

TEXTO III

A Constituição Federal de 1988 prevê que o cidadão que comprovar insuficiência de recursos tem direito à assistência jurídica integral e gratuita, ou seja, têm à disposição a ajuda do Estado brasileiro, por meio da Defensoria Pública. [...]

A assistência gratuita inclui orientação e defesa jurídica, divulgação de informações sobre direitos e deveres, prevenção da violência e patrocínio de causas perante o Poder Judiciário. Com a assistência jurídica gratuita, o indivíduo conhece um pouco mais sobre seus direitos e deveres e tem acesso à Justiça para exercer sua cidadania.

ACESSO à Justiça. *Portal Brasil*, 31 out. 2009. Disponível em: <<http://brasil.gov.br>>. Acesso em: 8 jan. 2017. (adaptado)

TEXTO IV



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para o efetivo acesso à Justiça no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

The weird, secret rivalry between *Game of Thrones* and *Breaking Bad*

Game of Thrones is a great show. *Breaking Bad* is a great show. Is one of them a better show? Perhaps, according to one system of ranking [...] – IMDb episode ratings.

Evidently, when the episode “Battle of the bastards” aired in June, *GoT* co-creators David Benioff and D. B. Weiss spent hours obsessing over IMDb scores, anxiously refreshing the page to see whether they'd tied *Breaking Bad* perfect 10. [...] Benioff and Weiss revealed the weird rivalry in a post-Emmys chat with IMDb Live: “After that episode aired, we were checking the IMDb episode rating. ‘Cause our friend Rian Johnson directed the ‘Ozymandias’ episode of *Breaking Bad*, which was the 10, and we're like, ‘We gotta get freakin’ Rian!’” [...]

They are both immensely satisfying, dramatic and beautiful episodes of TV. They were both rated perfect 10s on IMDb for “a long time,” Benioff said. But not anymore. “Somebody screwed us,” said Weiss, eyes wide. “I think Rian opened over 25,000 IMDb accounts and just voted us down.” (To 9.9 out of 10.) [...]

BOBOLTZ, Sara. The weird, secret rivalry between *Game of Thrones* and *Breaking Bad*. *The Huffington Post*. Disponível em: <<http://huffingtonpost.com>>. Acesso em: 2 set. 2016. (adaptado)

Nos últimos anos, as séries feitas para TV passaram a atrair cada vez mais atenção, gerando uma rivalidade que vai além dos fãs. Isso fica claro no texto apresentado, segundo o qual os criadores da série *Game of Thrones*

- A denunciaram o diretor de *Breaking Bad*, acusando-o de participar de um esquema para que a série dele fosse mais bem avaliada em um *site*.
- B acompanharam de perto a última temporada de sua série, checando constante e ansiosamente seu índice de audiência, na esperança de ultrapassar *Breaking Bad*.
- C investiram pesado em um determinado episódio de sua série para ter certeza de que ele ultrapassaria a nota de um episódio de *Breaking Bad* tido como perfeito em um *site*.
- D revelaram em um *chat* com os fãs que têm como principal objetivo sobrepujar o diretor de *Breaking Bad*, que veem não só como um rival, mas também como uma pessoa esquisita.
- E passaram horas acompanhando em um *site* as avaliações de um episódio importante da série, para ver se ele teria a mesma nota que um episódio de sucesso de *Breaking Bad*.

QUESTÃO 02

That is the story of this country, the story that has brought me to this stage tonight, the story of generations of people who felt the lash of bondage, the shame of servitude, the sting of segregation, but who kept on striving and hoping and doing what needed to be done so that today, I wake up every morning in a house that was built by slaves and I watch my daughters – two beautiful, intelligent, black young women – playing with their dogs on the White House lawn. And because of Hillary Clinton, my daughters – and all our sons and daughters – now take for granted that a woman can be President of the United States. (Applause.)

TRANSCRIPT: Michelle Obama's DNC speech. *CNN*, 26 jul. 2016. Disponível em: <<http://edition.cnn.com>>. Acesso em: 2 set. 2016. (adaptado)

O texto apresentado é parte do discurso de Michelle Obama na Convenção Nacional do Partido Democrata, em 2016. Nele, a então primeira-dama dos Estados Unidos

- A critica o fato de o país nunca ter tido uma presidenta.
- B reclama de Hillary Clinton, salientando que ela influencia suas filhas.
- C lembra que a Casa Branca foi construída por refugiados.
- D aponta profundas mudanças sociais pelas quais o país passou.
- E deixa claro sua preferência por um estilo de vida caseiro.

QUESTÃO 03



Em geral, as campanhas têm como objetivo conscientizar a sociedade com relação a um problema. Nessa campanha, o intuito é chamar a atenção para o(a)

- A sexismo, que faz com que muitos homens falem mal das mulheres, caluniando-as.
- B feminismo, que precisa ser compreendido pela sociedade e discutido pelos homens.
- C machismo, que precisa ser discutido pelos homens, embora afete apenas as mulheres.
- D desigualdade de gêneros, que afeta a todos e precisa ser debatida também por homens.
- E violência contra a mulher, que só será erradicada por meio de conscientização e debate.

QUESTÃO 04

JOHN LAURENS:

The ten-dollar Founding Father without a father

Got a lot farther by workin' a lot harder

By bein' a lot smarter

By bein' a self-starter

By fourteen, they placed him in charge of a trading charter

THOMAS JEFFERSON:

And every day while slaves were being slaughtered and carted

Away across the waves, he struggled and kept his guard up

Inside, he was longing for something to be a part of

The brother was ready to beg, steal, borrow, or barter

[...]

AARON BURR:

Well, the word got around, they said, "This kid is insane, man!"

Took up a collection just to send him to the mainland

"Get your education, don't forget from whence you came, and

The world's gonna know your name! What's your name, man?"

Trecho do musical *Hamilton*, com letras de Lin-Manuel Miranda.

O espetáculo musical leva o nome e conta a história de Alexander Hamilton, um dos grandes nomes da independência dos Estados Unidos. O texto apresentado traz um trecho da canção homônima, o qual mostra que, em seus primeiros anos de vida, Hamilton

- A era rico, tendo herdado um negócio de transporte com apenas 14 anos.
- B era muito inteligente e esforçado, tendo assumido um negócio muito jovem.
- C era muito pobre e recebia apenas 10 dólares por mês do pai, que mal conhecia.
- D foi considerado louco por Aaron Burr, que tratou de transferi-lo para um local especial.
- E acabou se tornando escravo de Thomas Jefferson, fazendo diversas viagens com ele.

QUESTÃO 05

Para chamar a atenção do público, os anúncios lançam mão dos mais variados artifícios. No caso do anúncio apresentado, por exemplo, foi utilizado o humor, o qual reside no(a)

- A incoerência, já que, ao levantar a mão, a pessoa protesta contra o sistema de transporte.
- B duplo sentido da frase, que incita as pessoas a se identificar e, também, a chamar um táxi.
- C obviedade da situação, uma vez que o mais comum é as pessoas odiarem esperar.
- D cadência da frase, proporcionada pela cuidadosa escolha das palavras.
- E fato inusitado, representado por um anúncio de táxi em um ponto de ônibus.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção espanhol)****QUESTÃO 01****Consejos para que tu teléfono móvil dure más**

Protector de pantalla: Usar un protector de pantalla es importante. Puedes fabricarlo tú mismo con cinta adhesiva transparente. Con ello evitarás que la pantalla se rompa por alguna caída.

Cambia su batería: Cuando la batería de tu teléfono no funciona bien, lo mejor es que la cambies.

Evita que se caliente: Es importante que evites excesos de temperatura en teléfono móvil mientras carga o lo utilizas.

No utilices fundas de plástico o silicón: Además de evitar temperaturas excesivas al cargar la batería, el dispositivo móvil estará menos vulnerable a dejar de funcionar por alguna sobrecarga en su sistema operativo producido por el plástico o silicón.

CONSEJOS para que tu teléfono móvil dure más. *Diario de México*.

Disponível em: <<http://www.diariodemexico.com.mx>>. Acesso em: 6 out. 2016. (adaptado)

De acordo com o texto, para que um celular dure mais, é necessário, dentre outras recomendações,

- A trocar a bateria a cada dois anos.
- B utilizar um estojo de plástico ou silicone.
- C usar um protetor de tela adquirido no mercado.
- D comprar uma capa diretamente com o fabricante.
- E evitar excesso de temperatura enquanto o recarrega.

QUESTÃO 02 [Progress bar]

Han pasado veinticinco años desde que estalló la burbuja de activos de Japón. Parte de la crítica que han recibido sus políticas económicas es injustificada. El crecimiento no es un objetivo en sí mismo; deberían preocuparnos los niveles de vida. Japón está un paso adelante en lo que concierne a contener el crecimiento de la población, y la productividad ha venido aumentando. El crecimiento de la producción por persona en edad de trabajar, especialmente desde 2008, ha sido superior que en Estados Unidos, y mucho más alto que en Europa.

[...] Para resolver los problemas, Japón necesita un programa económico que, muy probablemente, dé mejores resultados que las medidas que han adoptado recientemente los responsables de las políticas, que no han alcanzado su objetivo de inflación, no han restablecido la confianza ni han impulsado el crecimiento al nivel deseado.

[...] Igualmente importante, de la misma manera que ha compartido sus productos y tecnologías innovadores con el mundo, Japón podría terminar exportando políticas exitosas.

STGLITZ, Joseph E. Um plan económico mejor para Japón. *Project Syndicate*, 14 set. 2016. Disponível em: <<https://www.project-syndicate.org>>. Acesso em: 10 out. 2016. (adaptado)

O texto anterior analisa a economia japonesa. Sobre esse assunto, infere-se que

- A os responsáveis políticos impulsionaram o crescimento japonês ao nível desejado.
- B os japoneses acreditam que poderiam importar políticas mais exitosas.
- C o Japão tem o crescimento econômico como um objetivo em si mesmo.
- D o que é produzido por pessoa no Japão é maior do que na Europa e nos EUA.
- E o Japão conseguiu seu objetivo de controlar a inflação.



QUESTÃO 03 [Progress bar]

China inauguró el mayor telescopio del mundo para buscar vida extraterrestre

Hoy empezó a funcionar el radiotelescopio más grande del mundo en el suroeste de China, con el que se espera poder observar mucho más de lo que conocemos hasta ahora del universo y avanzar en la búsqueda de vida en otros planetas.

El radiotelescopio, al que bautizaron FAST, tiene una apertura esférica de 500 metros de diámetro, cubre una superficie equivalente a 30 campos de fútbol, y está instalado en una zona rural de la provincia de Guizhou, una región montañosa de China.

La instalación, cuya construcción empezó en marzo de 2011, costó 1200 millones de yuanes (185 millones de dólares) y supera en tamaño al radiotelescopio de Arecibo, situado en Puerto Rico, que tiene un diámetro de 305 metros.

CHINA inauguró el mayor telescopio del mundo para buscar vida extraterrestre. *Clarín*. 25 set. 2016. Disponível em: <<http://www.clarin.com>>. Acesso em: 11 out. 2016.

De acordo com o texto, o maior telescópio do mundo

- A custou um milhão e duzentos mil yuans.
- B começou a funcionar em março de 2011.
- C foi projetado com diâmetro de 305 metros.
- D foi instalado fora dos grandes centros urbanos.
- E foi instalado em Porto Rico e levado para a China.

QUESTÃO 04 [Progress bar]

El viernes 22 de abril de 2016 se cumplen 400 años de la muerte del genio literario, pero Miguel de Cervantes fue mucho más que *Don Quijote de la Mancha*. [...]

Cervantes nació en Alcalá de Henares en 1547 bajo la protección de una familia de clase media-alta hasta que su padre se endeudó. El paso de los años lo hicieron recorrer gran parte de la geografía sur de España, pero tuvo que huir y terminó en Italia. Esto lo llevó a la batalla de Lepanto en la que, según algunas fuentes, se quedó sin mano. Esta historia no es del todo cierta.

400 años después de su muerte, el país conmemora la vida y obra de Cervantes con una semana de actos que llega hasta el epicentro de la política española, y en la que durante unas horas se dejará de hablar de los enredos del futuro de España para ensalzar al Quijote.

CASDELO, Rita. Miguel de Cervantes: el escritor nunca muere. *La semana*, 22 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.lasemana.es>>. Acesso em: 6 out. 2016. (adaptado)

Segundo o texto, o escritor Miguel de Cervantes

- A morreu em 22 de abril de 1616, sem saber quem era Dom Quixote.
- B foi homenageado na Espanha nos quatrocentos anos de sua morte.
- C foi descoberto pelo seu país quatrocentos anos depois de sua morte.
- D foi protegido por uma família de classe média até que seu pai enlouqueceu.
- E fugiu da Itália, e indícios históricos comprovam que ele perdeu uma das mãos.

QUESTÃO 05 **Universidad: terminan pocos y en carreras que no son estratégicas**

El presidente argentino presentó un plan para que los estudiantes universitarios puedan cambiar de carrera sin tener que repetir materias. Habrá aquí un sistema similar a los “créditos” que se utiliza en otros países. Su principal objetivo es que los alumnos abandonen menos y que cada vez sean más los que terminan una carrera.

La tasa de graduación en la Argentina está entre las más bajas del mundo. Ronda el 30%. Es decir, de cada 10 alumnos que ingresan a la universidad, siete no se reciben.

UNIVERSIDAD: terminan pocos y en carreras que no son estratégicas. *Clarín*, 23 set. 2016.
Disponível em: <<http://www.clarin.com>>. Acesso em: 11 out. 2016. (adaptado)

O texto aborda um problema nas universidades argentinas, que é o do(a)

- A** oferta exagerada de vagas em cursos universitários, que causa evasão.
- B** abandono do curso, o que ocorre com a maioria dos universitários.
- C** emprego do sistema de créditos nas universidades argentinas.
- D** taxa de graduação dos argentinos, uma das mais altas do mundo.
- E** má recepção dos alunos por parte das universidades.

Questões de 06 a 45**QUESTÃO 06** 

O que então revelaria a superfície dos infográficos a respeito de seu contexto? Um dado importante é sua forma, que combina sistemas diferentes numa relação distinta daquela estabelecida. Isso é um indício de que os infográficos poderiam ser um elemento de transição no cenário da mídia impressa em que apareceram nos anos 1980. Nos jornais e revistas impressos daquele período, havia dois sistemas definidos: a linguagem verbal (os textos) e a não verbal (além do *design*, as fotografias e ilustrações). [...] Os infográficos representariam uma transição por se constituírem de sistemas híbridos, multimodais, que congregam ao mesmo tempo texto e imagem, linguagem verbal e não verbal numa relação em que se complementam mutuamente.

MORAES, Ary. *Infografia: história e projeto*. São Paulo: Blucher, 2013. p. 17. (adaptado)

O infográfico é um tipo de texto que ocupa espaço de destaque em jornais, revistas e livros – tanto impressos como digitais. A sua função e impacto social são reconhecidos devido à

- A** fusão entre linguagens, também conhecida como hipermídia, e que revolucionou a comunicação digital.
- B** transição entre mídia impressa e mídia digital, que é concretizada por este tipo textual nos anos 1980.
- C** adição de mais um suporte para as linguagens não verbais, junto com a fotografia e as ilustrações.
- D** mudança no paradigma da comunicação, criando uma forma em que os sistemas se complementam.
- E** forma como usa a linguagem, fazendo direta referência ao meio em que foi produzido originalmente.

QUESTÃO 07 

[...]
Quando o amor não lhe sorrir
— vem que o samba está na hora!
Quando o medo lhe bater
— vem que o samba vai descer!
Quando tudo lhe faltar
— vem que o samba vai passar!
Vai sair com suas cores
Seus enredos, seus amores
Seus pastores mais gentis
Com sua porta-bandeira
Evoluindo faceira
Para a cidade feliz...
[...]

“Desafio”, de Baden Powell e Vinicius de Moraes.

Vinicius de Moraes foi um dos grandes nomes da Bossa Nova e fez parceria com diversos artistas, como Tom Jobim, Carlos Lyra, Baden Powell e Toquinho. O texto anterior é uma das dez canções inéditas do poeta, encontradas em 2013, e traz recursos expressivos que caracterizam esse gênero, tais como a

- A** metalinguagem, que permite ao compositor refletir sobre a natureza musical da canção.
- B** presença de anáforas e aliterações, que reforçam a cadência rítmica explorada nas rimas.
- C** linguagem denotativa associada a recursos estilísticos, com o objetivo de explorar a sonoridade.
- D** linguagem poética rica em recursos imagéticos, em detrimento do caráter sonoro dos versos.
- E** opção pela escrita em versos, agrupados em estrofes, marca exclusiva da expressão estética musical.

QUESTÃO 08 



MANÉA, Fernanda. *Autorretrato à luz de velas III*. Desenho a pincel – corretor líquido sobre disquete, 4 peças, 2009.

Na história da Arte, muitos são os exemplos de autorretratos, em que cada artista busca revelar detalhes de sua identidade e personalidade. Na obra apresentada, a artista

- A** descarta a autoanálise e a criatividade na escolha de uma forma.
- B** mostra que o autorretrato obedece a um conjunto de regras fixas.
- C** abdica do uso de materiais que façam conexão com o universo da tecnologia.
- D** ratifica a ideia de que o autorretrato valoriza o corpo em detrimento do rosto.
- E** revela tanto sua cosmovisão quanto seu diálogo com o experimentalismo estético.

QUESTÃO 09 

Imagem 1



OITICICA, Hélio. *Penetrável PN1*, 1960. (Homenagem a Mário Pedrosa).

Imagem 2

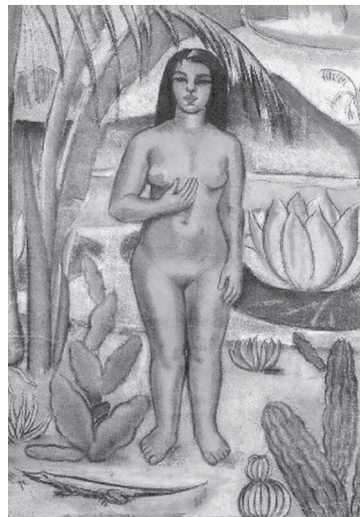


OITICICA, Hélio. *Tropicália*, 1967.

Hélio Oiticica foi um artista plástico cuja obra ficou marcada pelo experimentalismo e por, muitas vezes, exigir uma participação ativa do público. Com base na análise das obras anteriores, percebe-se que, em ambas, o artista

- A** rompe com uma noção tradicional de arte ao fazer uso de métodos de produção em série para a confecção das obras, que se destacam pelo caráter utilitário e comercial.
- B** lança a obra no espaço, construindo um ambiente ou cena, cujo movimento é dado pela relação entre objetos, construções, pontos de vista e o corpo do observador.
- C** produz uma arte não figurativa, explorando os elementos essencialmente plásticos, como a linha e a forma, em uma concepção artística puramente geométrica.
- D** explora, essencialmente, o caráter visual da arte, por meio de elementos que, apesar de interagirem com o espaço, mantêm distante o espectador.
- E** utiliza chapas suspensas por fios de náilon, em obras tridimensionais, porém estáticas, em que predominam a perspectiva escultórica.

QUESTÃO 10 



MALFATTI, Anita. *Índia*. 1917. 1 original de arte, pastel sobre papel, 60 cm x 46 cm. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A arte no movimento modernista brasileiro, considerando a sua primeira geração, não apresentava uma tendência única, mas se aproximava do Romantismo, como observa-se na obra anterior, ao trabalhar estéticas que ligam a arte novamente ao elemento

- A** nacional, ilustrado pela mais antiga representação da origem do país.
- B** surrealista, misturando características irrealis ao conteúdo da obra.
- C** futurista, projetando o futuro em uma possível utopia de cunho indianista.
- D** dadaísta, presente na falta de conexão entre os elementos da obra.
- E** realista, abordando em primeiro plano o aspecto descritivo das paisagens.

QUESTÃO 11**A Ideia**

De onde ela vem?! De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites numa gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,
Chega em seguida às cordas do laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No mulambo da língua parafítica!

ANJOS, Augusto dos. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Ática, 2005. p. 54.

Augusto dos Anjos faz parte do grupo de autores que foram enquadrados no que se convencionou chamar de Pré-Modernismo. Este não é um movimento literário com características próprias, e sim um agrupamento de autores que escreviam obras que não se encaixavam completamente na produção daquela época. Lendo o soneto “A Ideia”, pode-se inferir que a obra do poeta

- Ⓐ pode ser encaixada no modelo simbolista porque trata da morte, o que leva a um aspecto espiritual da existência.
- Ⓑ apresenta dilemas e um embate entre a natureza pecadora do homem e a sua teórica vocação para o divino.
- Ⓒ trabalha a associação de ideias, antecipando a poesia de cunho social que seria popular posteriormente.
- Ⓓ trata de aspectos regionais, usando termos de difícil compreensão associados à variação linguística.
- Ⓔ apresenta temáticas e termos de cunho científico que se assemelham à estética pós-moderna.

QUESTÃO 12**Uma tarde plena**

[...] O ônibus, na brisa, como embandeirado, avançava. O saguim começou a comer biscoito. O saguim coçou rapidamente a redonda orelha com a perna fina de trás. O saguim guinchou. [...] despertando nos ônibus opostos caras que se espantavam e que não tinham tempo de averiguar se tinham mesmo visto o que tinham visto. [...]

Foi nesse ambiente de família feliz que um caminhão quis passar à frente do ônibus, houve quase encontro fatal, os gritos. Todos saltaram depressa. A senhora, atrasada, com hora marcada, tomou um táxi. Só no táxi lembrou-se de novo do saguim. E lamentou com um sorriso sem graça que – sendo os dias que correm tão cheios de notícias nos jornais e com tão poucas para ela – tivessem os acontecimentos se distribuído tão mal a ponto de um saguim e um quase desastre sucederem na mesma hora. [...]

LISPECTOR, Clarice. Uma tarde plena. In: _____. *O primeiro beijo e outros contos*. 18. ed. São Paulo: Ática, 1999.

Clarice Lispector deixa sua marca na literatura brasileira ao expor as sutilezas que envolvem a existência humana. Considerando o trecho do conto, a narradora

- Ⓐ reitera palavras para facilitar a leitura, a fim de levar o leitor a entender o processo epifânico presente no fragmento.
- Ⓑ retoma uma característica naturalista pelo uso de um animal e pelo fato de o saguim ter sido marcante para a personagem.
- Ⓒ utiliza uma linguagem simples, repetindo palavras de fácil compreensão e com conectores comuns, a fim de priorizar a percepção da personagem.
- Ⓓ privilegia uma linguagem rebuscada e com muitas digressões, por meio do fluxo de consciência.
- Ⓔ evidencia características típicas da geração a que pertence, como o laconismo e a sintaxe concisa.

QUESTÃO 13

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo a gente se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo a gente se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude. [...]

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. (adaptado)

Na crônica de Marina Colasanti, a repetição do trecho “a gente se acostuma” configura-se como uma estratégia argumentativa que objetiva

- Ⓐ convencer o leitor de que se deve ser rebelde e avesso ao comportamento passivo institucionalizado na sociedade.
- Ⓑ provocar uma reflexão sobre o espírito de conformidade e passividade aos quais as pessoas são submetidas no cotidiano.
- Ⓒ advertir o leitor mais idoso sobre o surgimento de uma sociedade mais harmônica, humanizada e menos violenta.
- Ⓓ incentivar o leitor a acostumar-se com a sensação de inércia derivada do comodismo contemporâneo.
- Ⓔ instruir o leitor mais jovem a tornar-se conformado e negligente com a sensação de bem-estar.

QUESTÃO 14 [Progress bar]

ZÉ (Olhando a igreja): — É essa. Só pode ser essa.
(Rosa para também, junto aos degraus, cansada, enfasiada e deixando já entrever uma revolta que se avoluma). [...]

ROSA (Olha-o com raiva e vai sentar-se num dos degraus. Tira o sapato): — Estou com cada bolha d'água no pé que dá medo.

ZÉ: — Eu também. (Contorce-se num rito de dor. Despe uma das mangas do paletó). Acho que os meus ombros estão em carne viva.

ROSA — Bem feito. Você não quis botar almofadinhas, como eu disse. [...]

ZÉ: — Não era direito. Eu prometi trazer a cruz nas costas, como Jesus. E Jesus não usou almofadinhas.

GOMES, Dias. *O pagador de promessas*. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

Nesse trecho, o que caracteriza *O pagador de promessas* como pertencente ao gênero dramático é o(a)

- A uso de nomes populares, como Zé e Rosa, para denominar os protagonistas.
- B presença de rubricas, indicações que facilitam o desenvolvimento da cena.
- C participação intensa do narrador na construção da história.
- D tom confessional e melancólico da personagem Rosa.
- E ausência de enunciados interrogativos nas falas.

QUESTÃO 15 [Progress bar]

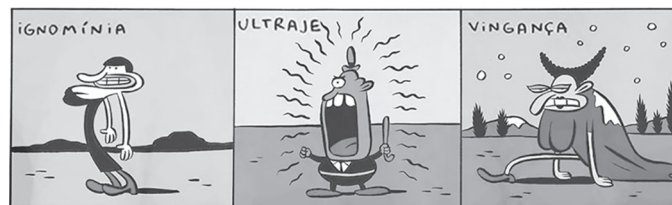


ITURRUSGARAI, Adão. *A vida como ela yeah! Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 set. 2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 12 out. 2016.

A personagem masculina da tira, no terceiro quadrinho, apresenta uma atitude que não condiz com o seu discurso ao

- A afirmar de forma intensa a humildade, o que invalida o seu discurso.
- B responder algo que rompe o critério de relevância do discurso.
- C ser coerente quanto ao que proferiu no quadrinho anterior.
- D incentivar que a personagem feminina dê sua opinião.
- E negar a qualidade questionada dando lugar à outra.

QUESTÃO 16 [Progress bar]



GALHARDO, Caco. Daiquiri. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 13 out. 2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 13 out. 2016.

A tirinha anterior traduz, por meio de imagens, conceitos relacionados a sentimentos. Para tanto, a forma escolhida pelo cartunista precisa exagerar os traços característicos de cada ideia, o que aproxima o desenho de uma

- A antítese. D onomatopeia.
- B catacrese. E prosopopeia.
- C hipérbole.

QUESTÃO 17 [Progress bar]

Verde lagarto amarelo

[...] “Esse menino transpira tanto, meus céus! Acaba de vestir roupa limpa e já começa a transpirar, nem parece que tomou banho. Tão desagradável!” Minha mãe não usava a palavra suor que era forte demais para seu vocabulário, ela gostava das belas palavras, das belas imagens. [...] Eduardo se conservava limpo como se estivesse numa redoma. Podia rolar na terra e não se conspurcava, nada chegava a sujá-lo realmente. Eu não. Com a maior facilidade me corrompia lustroso e gordo, o suor a escorrer. Não queria suar, não queria, mas o suor medonho não parava de escorrer, suor de bicho venenoso, traiçoeiro, malsão. Enxugava depressa a testa, o pescoço, tentava num último esforço salvar ao menos a camisa. [...] Era menino ainda mas houve um dia em que quis morrer para não transpirar mais. [...]

TELLES, Lygia Fagundes. *Verde lagarto amarelo*. In: _____. *Seleção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. (adaptado)

No fragmento apresentado, a escritora opta pelo aspecto narrativo-descritivo com habilidade técnica e finalidade temática. Essa estratégia permite

- A perceber como a mãe, mesmo tentando ser sutil, era impaciente com o narrador pelo fato de ele suar, levando-o a se desesperar à medida que o suor aumentava.
- B revelar o caráter duvidoso do narrador, levando-o a sentir-se humilhado e deprimido a ponto de desejar a própria morte para amenizar o sofrimento causado pelo suor.
- C interpretar que o narrador exagera quando descreve o seu suor, porque deseja chamar a atenção da mãe para si, uma vez que percebe a preferência dela por Eduardo.
- D mostrar como a mãe é uma figura fria e indiferente, quando se trata do sofrimento do filho, banalizando um problema que causa abalo emocional no narrador.
- E constatar que o narrador preferiria chorar a suar tão intensamente, por não se importar com a opinião de sua mãe nem com a de Eduardo.

QUESTÃO 18

A primeira publicação específica sobre futebol no Brasil foi escrita pelo jornalista Mário Sérgio Cardim. Seu livro *Guia de football* estabeleceu nas páginas da imprensa diária um modelo de crônica futebolística, que era basicamente o seguinte: “Perante numerosa assistência, realizou-se no campo x mais um jogo do campeonato entre os valorosos elevens dos clubes A e B. O tempo estava ótimo, vendo-se nas arquibancadas muitas senhoras, senhoritas e inúmeros sportsmen. A saída coube ao clube A. O jogo foi bem disputado com o Team B praticando belíssimos driblings até a linha das 12 jardas. Ahi o sr. X shootou com força para o goal, provocando aplausos das senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade e hurrahs dos senhores”.

Este padrão prevaleceu por mais de dez anos, sendo lentamente reformulado pela geração seguinte de jornalistas esportivos [...].

SANTOS NETO, José Moraes dos. *Visão do jogo: primórdios do futebol no Brasil*. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 89-91. (adaptado)

O texto identifica as contribuições dadas por Mário Sérgio Cardim para as publicações esportivas. Pode-se identificar, no modelo de crônica criado por Cardim, a presença de marcas linguísticas típicas daquele momento histórico do futebol, como

- A) enfoque despretensioso dos detalhes na narrativa da partida.
- B) uso do gerúndio de forma ostensiva para dar a ideia de movimento.
- C) adjetivação excessiva para ressaltar a importância do esporte em si.
- D) termos em inglês que não possuíam correspondentes em português.
- E) ausência dos nomes das agremiações que ainda estavam se formando.

QUESTÃO 19**Explicação de poesia sem ninguém pedir**

Um trem-de-ferro é uma coisa mecânica,
mas atravessa a noite, a madrugada, o dia,
atravessou minha vida,
virou só sentimento.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

No poema anterior, de Adélia Prado, identificam-se como traços da estética modernista o(a)

- A) presença do verso livre e da temática prosaica.
- B) preciosismo vocabular e o uso de hipérbatos.
- C) uso da redondilha menor e do verso branco.
- D) vocabulário prolixo e a liberdade formal.
- E) sentimentalismo e o rigor formal.

QUESTÃO 20**Ideal**

Poema
ideal
é o
que
de cima para baixo e
de baixo para cima
quer dizer o mesmo
como este que
quer dizer o mesmo
de baixo para cima
de cima para baixo e
que
é o
ideal
poema.

VERISSIMO, Luis Fernando. *Poesia numa hora dessas?!* Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 84.

O poema anterior utiliza uma estrutura que trabalha não somente a mensagem, do ponto de vista semântico, mas a forma do texto em si. Tal particularidade é notadamente comum a alguns movimentos poéticos da segunda metade do século XX, como o(a)

- A) Concretismo.
- B) Neorrealismo.
- C) Neoconcretismo.
- D) poesia engajada.
- E) lírica autobiográfica.

QUESTÃO 21

Começou a lição de escrita. Custa-me dizer que eu era um dos mais adiantados da escola; mas era. Não digo também que era dos mais inteligentes, por um escrúpulo fácil de entender e de excelente efeito no estilo, mas não tenho outra convicção. Note-se que não era pálido nem mofo: tinha boas cores e músculos de ferro. Na lição de escrita, por exemplo, acabava sempre antes de todos, mas deixava-me estar a recortar narizes no papel ou na tábua, ocupação sem nobreza nem espiritualidade, mas em todo caso ingênuo. [...]

ASSIS, Machado de. Conto de escola. In: _____. *Contos*. 26. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 32.

O excerto anterior, de um conto de Machado de Assis, apresenta um narrador que, em sua conversa com o leitor, deixa clara certa

- A) impaciência com o fato de ser o mais inteligente.
- B) consciência da dificuldade do processo da escrita.
- C) falsa modéstia ao se comparar aos colegas de sala.
- D) aversão à prática de ações nobres e espiritualizadas.
- E) posição contrária aos métodos tradicionais de estudo.

QUESTÃO 22 

fragmento 6
aventura
bruta
(em versos)

CESAR, Ana Cristina. *Poética*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013. p. 365.

Os expoentes da chamada poesia marginal tinham predileção por poemas curtos e eram afeiçoados ao haikai – forma tradicional japonesa de poemas formados por apenas três versos. Pode-se compreender o poema anterior considerando o(a)

- A** estética tradicional da poesia marginal, que fazia reverência aos moldes fixos usados antes pelos parnasianos.
- B** proximidade da prosa, representada pela alusão à aventura, temática inovadora se comparada com a produção anterior.
- C** separação da designação “em versos”, evidenciando a pouca importância que o movimento dava para a publicação em papel.
- D** relação do haikai com o movimento do Verde-Amarelo, que misturava as cores nacionais com a produção vanguardista europeia.
- E** fato de os poucos versos mostrarem uma poesia que pode ser considerada em estado bruto.

QUESTÃO 23 

Uma noite, eu me lembro... Ela dormia
Numa rede encostada molemente... [...]
De um jasmineiro os galhos encurvados,
Indiscretos entravam pela sala,
E de leve oscilando ao tom das auras,
lam na face trêmulos – beijá-la.
Era um quadro celeste!... A cada afago
Mesmo em sonhos a moça estremeceu...
Quando ela serenava... a flor beijava-a...
Quando ela ia beijar-lhe... a flor fugia...
Dir-se-ia que naquele doce instante
Brincavam duas cândidas crianças...
A brisa, que agitava as folhas verdes.
Fazia-lhe ondear as negras tranças! [...]
Eu, fitando esta cena, repetia
Naquela noite lânguida e sentida:
“Ó flor! – tu és a virgem das campinas!
“Virgem! – tu és a flor da minha vida!...”

“Adormecida”, de Castro Alves.

No texto, o discurso poético de Castro Alves confirma as marcas estéticas românticas por meio do(a)

- A** erotismo, como oposição à idealização do relacionamento amoroso.
- B** exaltação do discurso, como instrumento de luta em causas sociais.
- C** integração mulher-natureza, como projeção do amor inalcançável.
- D** idealização da natureza, como exaltação das belezas nacionais.
- E** escapismo pelo sonho, como representação para a morte.

QUESTÃO 24 

Longe de ti, se escuto, porventura,
Teu nome, que uma boca indiferente
Entre outros nomes de mulher murmura,
Sobe-me o pranto aos olhos, de repente...

Tal aquele, que, mísero, a tortura
Sofre de amargo exílio, e tristemente
A linguagem natal, maviosa e pura,
Ouve falada por estranha gente...

Porque teu nome é para mim o nome
De uma pátria distante e idolatrada,
Cuja saudade ardente me consome:

E ouvi-lo é ver a eterna primavera
E a eterna luz da terra abençoada,
Onde, entre flores, teu amor me espera.

BILAC, Olavo. XXXI. In: _____. *Poesias*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1978. p. 73.

Considerado pela crítica o mais popular e mais eloquente poeta parnasiano, Olavo Bilac, no soneto em análise, reflete o equilíbrio estético entre a

- A** subjetividade romântica e a perfeição formal parnasiana.
- B** valorização da forma e a predileção por versos livres e brancos.
- C** impassibilidade do poeta e a arte tida como um fim em si mesma.
- D** descrição detalhada de objetos de arte e a metrificação rigorosa.
- E** alusão à Antiguidade e a idealização da pátria.

QUESTÃO 25 

Espasmo

Ele morre. E tam só! Move-se e chama.
Quer chamar: sai-lhe a voz quase sumida;
e pelo esforço, sobre o chão de grama
jorra mais sangue da ferida...
Vai morrer... Angustiado, a noite inteira,
– noite encantada dum estio morno –
viu o tempo seguir entre as horas caladas;
nem percebeu a Lua cálida e trigueira,
com mil clarões afuzilando em torno;
e o broche colossal das estrelas douradas! [...]

Mário de Andrade

O poema anterior faz parte da obra *Há uma gota de sangue em cada poema*, de Mário de Andrade, publicada em 1917. Obra lançada antes da Semana de Arte Moderna de 1922, nela encontram-se características diferentes das cultivadas pelo autor em sua fase moderna. No poema, o eu lírico usa procedimentos estéticos identificados com o

- A** Realismo, abordando temas relacionados à guerra de forma objetiva e imparcial.
- B** Naturalismo, abusando das descrições visuais que evocam aspectos escatológicos.
- C** Pré-Modernismo, já que não encontra paralelo em nenhum outro movimento da época.
- D** Parnasianismo, trabalhando temas greco-romanos e tomando cuidado com os aspectos formais.
- E** Simbolismo, pois mantém os aspectos formais com uma temática que visa a um aspecto espiritual.

QUESTÃO 26

Não sei se aquilo de que me lembro hoje foi mesmo o começo verdadeiro. Em Santos, onde morávamos, minha mãe me lia histórias, meu pai gostava de declamar poesias. Foi em algum momento do ginásio – por volta do que hoje seria sexta ou sétima série – que li de começo a fim um romance: *Inocência*, de Taunay. Essa é minha mais remota lembrança de leitura de romance brasileiro. [...]

Até então, leitura era uma coisa doméstica. Tinha a ver apenas comigo mesma, com os livros que havia na estante de quinquilharias de meu pai e com os volumes que avós, tias e madrinha me davam de presente. No cardápio destas leituras, Monteiro Lobato, as aventuras de Tarzan, os volumes das Bibliotecas das Moças. O Sítio do Picapau Amarelo, as florestas africanas, castelos e cidades europeias constituíam a geografia romanesca que preenchia meus momentos livres.

LAJOLO, Marisa. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 15-16. (adaptado)

No texto, a autora apresenta suas memórias de leitura, valendo-se da função da linguagem emotiva. O predomínio dessa função da linguagem pode ser constatado por meio do(a)

- A preocupação em estabelecer contato com o canal de comunicação.
- B ênfase atribuída aos escritores e personagens brasileiros.
- C opção por valorizar os aspectos formais da mensagem.
- D série de histórias infantis citadas ao longo do texto.
- E destaque dado ao ponto de vista da autora.

QUESTÃO 27


COUTINHO, Laerte. *Laertevisão: coisas que não esqueci*. São Paulo: Conrad, 2007. p. 15.

A tirinha anterior rememora acontecimentos da infância do narrador. Para tanto, utiliza recursos verbais e não verbais, tendo como foco maior, em seu último quadrinho, o uso da função

- A emotiva, convencendo a irmã a comprar um novo quadrinho.
- B referencial, contando a história dos quadrinhos nacionais.
- C fática, situando fatos que realmente aconteceram no passado.
- D metalinguística, por falar sobre outras narrativas gráficas.
- E poética, usando recursos linguísticos com temática lírica.

QUESTÃO 28
TEXTO I
O navio negreiro

São os filhos do deserto
Onde a terra esposa a luz.
Onde voa em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados,
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão...
Homens simples, fortes, bravos...
Hoje míseros escravos
Sem ar, sem luz, sem razão...

ALVES, Castro. *Espumas flutuantes e outros poemas*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 222-223.

TEXTO II
Sinhá

Para que me pôr no tronco	Pra que que vosmincê
Para que me aleijar	Meus olhos vai furar
Eu juro a vosmecê	Eu choro em iorubá
Que nunca vi Sinhá [...]	Mas oro por Jesus
Por que talhar meu corpo	Pra que que vassuncê
Eu não olhei Sinhá	Me tira a luz [...]

HOLLANDA, Chico Buarque de; BOSCO, João. *Sinhá*. Intérprete: Chico Buarque. In: BUARQUE, Chico. *Chico*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2011. 1 CD. Faixa 10.

A letra da canção de Chico Buarque e João Bosco (texto II), escrita no século XXI, versa sobre o mesmo tema que o poema escrito por Castro Alves (texto I) no século XIX. Considerando os excertos anteriores, o fato de o texto mais atual utilizar o mesmo tema acontece porque a temática

- A evoca, nos dois textos, o sincretismo religioso característico nacional.
- B reflete, apesar de histórica, em discussões sociais ainda atuais no país.
- C pode também ser adotada para as discussões atuais do feminismo.
- D aborda a influência linguística da fala dos escravos no português.
- E apresenta mais de um eu lírico por texto, configurando polifonia.

QUESTÃO 29 []

TEXTO I

Mar português

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014. p. 55.

TEXTO II

Saudades do Brasil em Portugal

O sal das minhas lágrimas de amor
Criou o mar que existe entre nós dois
Para nos unir e separar
Pudesse eu te dizer
A dor que dói dentro de mim
Que mói meu coração nesta paixão
Que não tem fim
Ausência tão cruel
Saudade tão fatal
Saudades do Brasil em Portugal
Meu bem, sempre que ouvires em lamento
Crescer desolador na voz do vento
Sou eu em solidão pensando em ti
Chorando todo o tempo que perdi

MORAES, Vinicius de. *Livro de letras*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015. p. 171.

Os textos possuem uma relação de intertextualidade. Embora ambos abordem o mar como um dos elementos de sua construção textual, esse elemento difere nos poemas porque no(s)

- A** segundo, há um direcionamento a Portugal, e no primeiro, a fala é dirigida ao próprio mar.
- B** primeiro, representa-se uma distância escolhida e, no segundo, ela acontece à revelia.
- C** segundo, o tom adotado é de alegria e, no primeiro, o tom adotado é melancólico.
- D** dois textos, as referências à saudade evocadas pelo mar não estão presentes.
- E** primeiro, o mar é o da costa portuguesa e, no segundo, é o da costa brasileira.

QUESTÃO 30 []



ITURRUSGARAI, Adão. A vida como ela yeah! *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 30 out. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2016.

A frase “Toda unanimidade é burra!”, que aparece na tirinha e é atribuída ao escritor Nelson Rodrigues, constitui um paradoxo no quadrinho porque o(a)

- A** enunciador aparenta discordar da afirmação dada por ele.
- B** falta da autoria nominal invalida o uso da citação no contexto.
- C** número de pessoas é insuficiente para validar a afirmação.
- D** público inteiro concorda imediatamente com o enunciador.
- E** máxima deveria ser aplicada a um grupo em condições específicas.

QUESTÃO 31 []

Uma marca de brinquedos lançou a coleção Beatles Yellow Submarine, uma homenagem aos 50 anos da psicodélica música dos Beatles, que deu origem a uma animação dois anos depois. As ilustrações dos integrantes da banda inglesa foram estampadas na lataria de carrinhos, bem como os motivos gráficos que consagraram a faixa de 1966 – seguida do filme e trilha sonora com mesmo nome. A série especial é composta por seis modelos, mais a réplica do submarino amarelo. Até a embalagem traz os desenhos do clipe. Cada um dos seis carros tem preço sugerido de R\$ 19,99, e o Yellow Submarine (linha básica), R\$ 9,99.

CAVALCANTE, Ulisses. Marca de brinquedos faz homenagem aos 50 anos do Yellow Submarine. *Quatro Rodas*, 9 jun. 2016. Disponível em: <<http://quatrorodas.abril.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2016. (adaptado)

Os textos podem possuir finalidades bem definidas para atingir um determinado público-alvo. No exemplo anterior, a reportagem sobre uma nova linha de coleção de brinquedos faz uso de um tipo textual, em sua maior parte, marcadamente,

- A** argumentativo.
- B** descritivo.
- C** ficcional.
- D** injuntivo.
- E** narrativo.

QUESTÃO 32
**Centenário de Murilo Rubião é celebrado com
Obra completa**

O centenário de Murilo Rubião (1916-1991) é comemorado com a publicação de sua *Obra completa*: um conjunto enxuto de 33 narrativas que, fazendo o cotidiano mais tedioso arder no fogo brando do absurdo e do fantástico, tornaram o escritor mineiro um pioneiro do realismo mágico latino-americano. Entre elas, destacam-se “O pirotécnico Zacarias”, além de outros contos igualmente clássicos, como “O ex-mágico da Taberna Minhota” e “Teleco, o coelhinho”. O posfácio do romancista Carlos de Brito e Mello é uma excelente interpretação das alegorias em miniatura de seu conterrâneo.

PINTO, Manuel da Costa. Centenário de Murilo Rubião é celebrado com *Obra completa*. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 9 out. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.com.br>>. Acesso em: 12 out. 2016.

Pode-se inferir, pelos procedimentos argumentativos utilizados, que o objetivo do texto, que fala sobre o escritor mineiro Murilo Rubião, é

- A** analisar determinadas narrativas que fazem parte do volume lançado.
- B** introduzir a parceria de Carlos de Brito e Mello no presente volume.
- C** tecer uma breve biografia do autor para aqueles que não o conhecem.
- D** atrair antigos e novos leitores do autor para a compra dessa nova edição.
- E** apresentar a obra de maneira objetiva, deixando julgamentos para o leitor.

QUESTÃO 33

O Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia (UFBA) é um dos poucos no país a tratar exclusivamente das culturas africanas e sua presença na formação da cultura brasileira. Através de importantes elementos materiais, representativos dessas culturas, o museu apresenta conteúdos que facilitam a compreensão dos aspectos históricos, artísticos e etnográficos que identificam as sociedades africanas e permitem uma reflexão sobre a importância dessa matriz para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Museu Afro-Brasileiro. Disponível em: <<http://www.cartadeservicos.ufba.br>>. Acesso em: 25 set. 2016. (adaptado)

O texto trata do Museu Afro-Brasileiro da UFBA, evidenciando o(a)

- A** caráter sectário da instituição, que reforça estereótipos.
- B** superioridade cultural afro-brasileira na sociedade baiana.
- C** caráter didático da instituição, voltado para o público afrodescendente.
- D** importância da diversidade étnica para a construção da identidade brasileira.
- E** grande investimento feito pelo governo para valorizar a cultura afro-brasileira.

QUESTÃO 34
**Capitão Planeta: Leonardo DiCaprio vai produzir o
filme com atores**

Um filme de Capitão Planeta que circula por Hollywood há anos pode enfim sair do papel. A produtora de Leonardo DiCaprio emplacou o projeto, e Glen Powell e Jono Matt cuidarão do roteiro.

O desenho *Captain Planet and the Planetegers* estreou em 1990. As aventuras dos cinco jovens que combinavam os poderes de seus anéis para formar o Capitão Planeta duraram seis temporadas. Os planos para o *live-action* existem desde a década de 1990 e foram retomados em 2011.

Como os direitos que estavam com a Sony expiraram, a porta se abriu para DiCaprio. A ideia dos roteiristas é mostrar o Capitão anos depois do fim da série animada, em desgraça e precisando mais dos garotos do que os garotos precisam do Capitão.

HESSEL, Marcelo. *Capitão Planeta*: Leonardo DiCaprio vai produzir o filme com atores. *Omelete*, São Paulo, 17 out. 2016. Disponível em: <<https://omelete.uol.com.br>>. Acesso em: 21 out. 2016. (adaptado)

A reportagem anterior possui como tema a produção de um filme baseado em uma personagem de desenhos animados dos anos 1990. Os procedimentos argumentativos utilizados na reportagem permitem inferir que o objetivo principal do texto em questão é

- A** explicar as questões judiciais em torno dos direitos da personagem.
- B** retomar características do desenho para apresentar a ideia do filme.
- C** ressaltar as diferenças entre o novo roteiro e o roteiro dos desenhos.
- D** destacar a importância do desenho em sua época de maior sucesso.
- E** comemorar mais um empreendimento artístico de Leonardo DiCaprio.



QUESTÃO 35 [Progress bar]

Como Pokémon Go vira um mapa da desigualdade

Pokémon Go é um jogo que capturou como poucos o imaginário das pessoas. [...] Ao mesmo tempo em que ele cria um novo *front* de reconexão das pessoas com o espaço físico onde habitam, traz de volta à tona o debate sobre a segurança pública. E também acaba indiretamente mostrando no jogo a desigualdade do nosso mundo nada virtual. [...] Podemos ter pokéstops na Antártida e Polo Norte, mas nenhum no centro do Capão Redondo (bairro periférico de São Paulo). E é uma desigualdade que não vai embora tão cedo. Uma opção para pedir a abertura de novos pokéstops e ginásios existe, mas a empresa faz silêncio sobre se eles serão de fato criados. É triste ver como até mesmo em um simples jogo de caçar bichinhos virtuais acaba vazando a bem real desigualdade da nossa sociedade.

SOLARI, Guilherme. Como Pokémon Go vira um mapa da desigualdade. *Catraca Livre*, São Paulo, 12 ago. 2016. Disponível em: <<http://catracalivre.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2016. (adaptado)

O texto anterior fala sobre o jogo *mobile* Pokémon Go. Pode-se inferir, pelos procedimentos argumentativos utilizados, que seu objetivo é

- A ser injuntivo e informar sobre aspectos gerais do jogo.
- B discorrer sobre os reflexos da desigualdade social no jogo.
- C traçar um paralelo sobre a geografia física contida no jogo.
- D definir o conceito de comunidade on-line que permeia o jogo.
- E abordar o aspecto financeiro e empreendedor por trás do jogo.

QUESTÃO 36 [Progress bar]



GALHARDO, Caco. Daiquiri. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 23 set. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 12 out. 2016.

O efeito de humor da tirinha está baseado no fato de a personagem que fala ao telefone utilizar um(a)

- A termo que traduz incerteza de suas ações.
- B piada que envolve conhecimento regional.
- C advérbio de lugar para situar a sua narrativa.
- D variante linguística incomum para o contexto.
- E aspecto metalinguístico em vez da função fática.

QUESTÃO 37 [Progress bar]



Na tirinha anterior, observando o uso da linguagem em relação ao contexto discursivo, percebe-se que

- A a linguagem de Mafalda, apesar de coloquial, adéqua-se ao contexto discursivo.
- B as personagens fazem uso da variante culta da língua, o que destoa do contexto de informalidade.
- C a fala de Mafalda apresenta marcas de coloquialismo, o que destoa do contexto de informalidade.
- D a fala de Mafalda adéqua-se ao contexto discursivo, diferentemente da linguagem utilizada pelo pai da personagem.
- E o pensamento de Mafalda no último quadrinho destoa da linguagem usada pelas personagens, por excesso de erudição.

QUESTÃO 38 [Progress bar]

Mulher Maravilha será embaixadora da ONU

A Organização das Nações Unidas ganhará o reforço da Mulher Maravilha e seus superpoderes para uma nova campanha de defesa dos direitos das mulheres e meninas.

A heroína da série de desenhos animados e histórias em quadrinhos será oficialmente nomeada embaixadora honorária da ONU para o empoderamento das mulheres e meninas durante uma cerimônia no dia 21 de outubro [...].

A presidenta da DC Entertainment, Diane Nelson, assistirá ao evento junto com “convidados surpresa”, entre os quais pode estar a atriz Lynda Carter, que interpretou a Mulher Maravilha na bem-sucedida série de TV da década de 1970.

O evento servirá para lançar uma campanha com um ano de duração sobre a igualdade de gênero e empoderamento feminino, uma das novas metas globais da ONU para os próximos 15 anos.

MULHER Maravilha será embaixadora da ONU. *Exame*, 13 out. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 12 out. 2016.

Considerando a linguagem comunicativa das histórias em quadrinhos e o conteúdo da reportagem, a escolha da personagem Mulher Maravilha como embaixadora da ONU reconhece a

- A superioridade da mulher na visão da presidenta da DC Entertainment.
- B importância dos quadrinhos para o desenvolvimento da leitura fluente.
- C fragilidade das ações realizadas para alcançar a meta global em questão.
- D facilidade na adaptação da personagem para a televisão e animações.
- E força de um modelo feminino norteador de comportamentos e ações.

QUESTÃO 39



Por meio da leitura da tirinha, podem-se reconhecer posições críticas dos usos das redes sociais no que se refere

- A ao uso excessivo.
- B à criminalidade.
- C à artificialidade.
- D à impunidade.
- E ao anonimato.

QUESTÃO 40

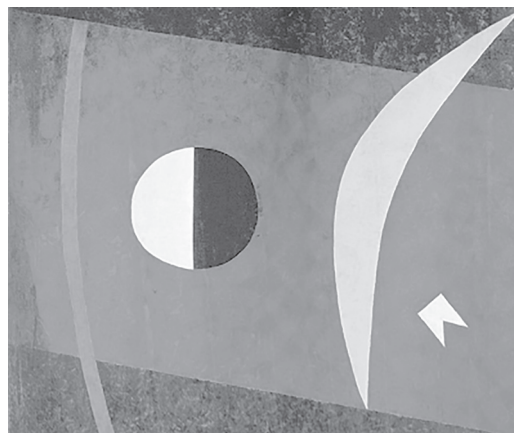
Eu cheguei a entender perfeitamente a língua da Bruzundanga, isto é, a língua falada pela gente instruída e a escrita por muitos escritores que julguei excelentes; mas aquela em que escreviam os literatos importantes [...], nunca consegui entender, porque redigem eles as suas obras [...] em outra muito diferente da usual, outra essa que consideram como sendo a verdadeira, a lídima, justificando isso por ter feição antiga de dous séculos ou três. Quanto mais incompreensível é ela, mais admirado é o escritor que a escreve, por todos que não lhe entenderam o escrito. Na Bruzundanga, há a literatura oral e popular de cânticos, hinos, modinhas, fábulas etc.; mas todo esse *folk-lore* não tem sido coligido e escrito, de modo que, dele, pouco lhes posso comunicar.

BARRETO, Lima. *Os Bruzundangas*. Belo Horizonte: Garnier, 1998. p. 20. (adaptado)

Em *Os Bruzundangas*, Lima Barreto versa, com ironia, sobre diversos aspectos da Bruzundanga, uma pátria fictícia que apresenta muitas semelhanças com o Brasil. No trecho anterior, que se refere à literatura produzida em Bruzundanga, o narrador

- A atesta que os literatos mais admirados do país eram os que usavam em seus livros uma linguagem prosaica, distante da linguagem culta da população.
- B observa que os considerados bons escritores, em Bruzundanga, enriqueciam suas obras com o folclore do país e uma linguagem rebuscada.
- C afirma que a linguagem utilizada pelos literatos respeitados não era compartilhada pela maioria da população da Bruzundanga.
- D julga sua avaliação como superficial, pois não chegou a entender perfeitamente a língua falada e escrita pela parcela culta da população.
- E utiliza, para julgar os escritores da Bruzundanga, o mesmo critério que alçava os literatos respeitados à fama.

QUESTÃO 41



VOLPI, Alfredo. [sem título]. [s.d.]. 1 original de arte, óleo sobre tela, 336 cm x 280 cm. Galeria de Arte do Banco Central do Brasil.

A obra de arte apresentada é uma releitura da bandeira brasileira. Nela, o pintor inseriu e retirou alguns elementos da bandeira oficial do país para criar uma versão do símbolo nacional. Com base na obra, as possibilidades de releituras artísticas são processos adotados, principalmente, pelo

- A Barroco.
- B Cubismo.
- C Modernismo.
- D Realismo.
- E Surrealismo.

QUESTÃO 42

meus sete anos

Papai vinha de tarde
Da faina de labutar
Eu esperava na calçada
Papai era gerente
Do Banco Popular
Eu aprendia com ele
Os nomes dos negócios
Juros hipotecas
Prazo amortização
Papai era gerente
Do Banco Popular
Mas descontava cheques
No guichê do coração

ANDRADE, Oswald de. *Primeiro caderno do aluno de poesia de Oswald de Andrade*. São Paulo: Globo, 2006. p. 51.

O eu lírico do poema cria alegorias para representar situações do seu passado. A relação entre o eu lírico e o pai é mostrada por palavras que representam operações do sistema financeiro. Nesse contexto,

- A ocorre uma demonstração da apatia do pai em relação ao filho, por isso, a referência ao coração perde força.
- B mostra um fator de impessoalidade ao utilizar o pronome de primeira pessoa para se referir ao eu lírico.
- C faz-se importante o uso da forma poética, em detrimento das construções de sentido.
- D apresenta objetividade ao enumerar elementos financeiros, notadamente materialistas.
- E existe uma mudança de paradigma que é marcada por um conectivo adversativo.

QUESTÃO 43 [Progress bar]

Meia noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede:
Na bruta ardência orgânica da sede,
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.

[...]

Pego de um pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!
A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite, ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!

ANJOS, Augusto dos. O morcego. In: _____. *Eu e outras poesias*.
2. ed. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2007.

Ao empregar, no soneto, o recurso expressivo da metáfora, o eu lírico deixa entrever uma

- A preocupação relativa à invasão de morcegos nas zonas urbanas.
- B reflexão científicista sobre os comportamentos humanos.
- C defrontação íntima com as consequências das próprias ações.
- D avaliação das condições físicas do espaço que habita.
- E constatação da inevitabilidade da morte.

QUESTÃO 44 [Progress bar]

TEXTO I

Quando interagimos através da linguagem (quando nos propomos a jogar o “jogo”), temos sempre objetivos, fins a serem atingidos; há relações que desejamos estabelecer, efeitos que pretendemos causar, comportamentos que queremos ver desencadeados, isto é, pretendemos atuar sobre o(s) outro(s) de determinada maneira, obter dele(s) determinadas reações (verbais ou não verbais). [...] Por isso, procuramos dotar nossos enunciados de determinada força argumentativa.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *A inter-ação pela linguagem*.
11. ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 29. (adaptado)

TEXTO II

Autobiografia para uma revista

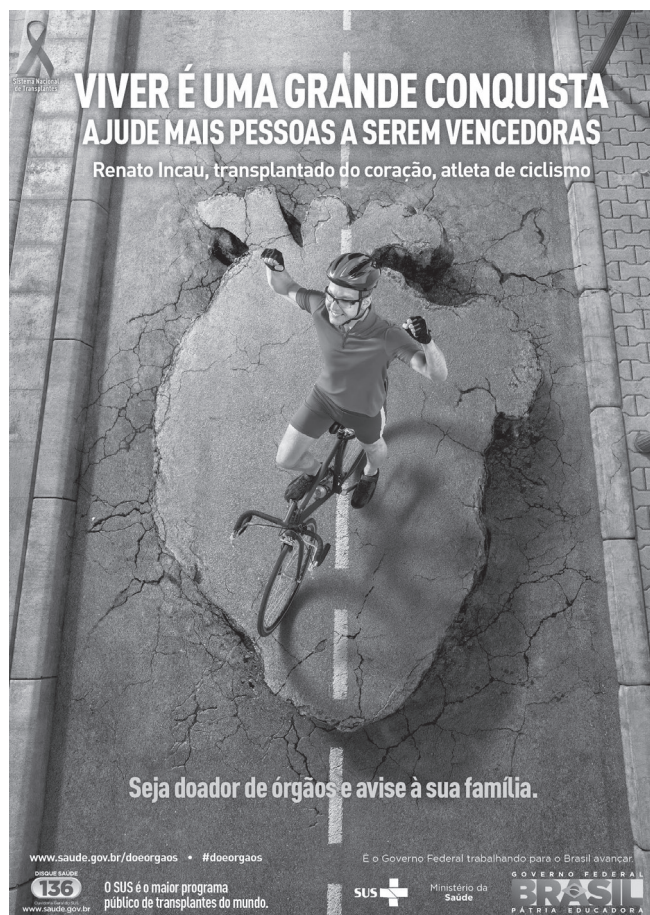
Convidado pela *Revista Acadêmica* a escrever minha autobiografia, relutei a princípio, por me parecer que esse trabalho seria antes de tudo manifestação de impudor. Refleti logo, porém, que, sendo inevitável a biografia, era preferível que eu próprio a fizesse, e não outro. Primeiro, pela autoridade natural que me advém de ter vivido a minha vida. Segundo, porque, praticando aparentemente um ato de vaidade, no fundo castigo o meu orgulho, contando sem ênfase os pobres e miúdos acontecimentos que assinalam a minha passagem pelo mundo, e evitando assim qualquer adjetivo ou palavra generosa, com que o redator da revista quisesse, sincero ou não, gratificar-me.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Confissões de Minas*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 67.

O texto I compara as situações de comunicação a uma espécie de jogo argumentativo. Levando em consideração o conceito apresentado, esse jogo pode ser exemplificado no texto II porque o autor

- A desconhece a distinção entre os gêneros biografia e autobiografia.
- B utiliza de sua posição de influência como escritor para validar o texto.
- C utiliza a sua vivência subjetiva como argumento para validar a escrita.
- D escreve para uma revista acadêmica e usa o fato para legitimar o texto.
- E revela a sua vaidade em querer narrar os fatos importantes de sua vida.

QUESTÃO 45 [Progress bar]



O texto publicitário utiliza uma série de recursos, verbais e visuais, para atrair a atenção de seu público e convencê-lo da importância de realizar o que anuncia. No cartaz, notam-se, como recursos de convencimento, no âmbito visual e verbal, respectivamente, o uso da estilização de um órgão do corpo humano e o uso do

- A vocativo na frase.
- B modo imperativo.
- C verbo de ligação.
- D artigo indefinido.
- E termo “família”.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



Reprodução

A fotografia anterior foi apropriada, no contexto político, como símbolo da

- A insatisfação social com relação ao Regime Militar.
- B técnica de montagem de imagens com fins eleitorais.
- C repressão e autoritarismo presentes no Regime Militar.
- D rebeldia precoce, característica da chamada geração perdida.
- E deselegância, manifestada pela recusa do cumprimento.

QUESTÃO 47

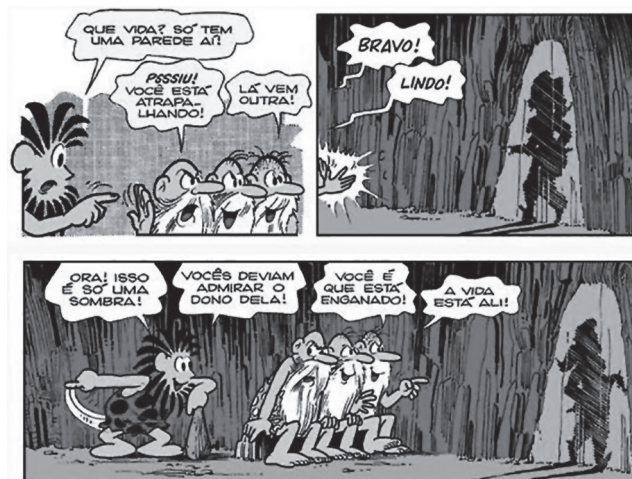
Assim como o olho, que faz ver e não se vê a si mesmo, o entendimento humano faz conhecer, mas não se reconhece a si mesmo. Para conhecer-se, isto é, para que o entendimento torne-se um objeto de conhecimento para si mesmo, “requer arte e esforço”. Dessa forma, Locke afirma a necessidade do entendimento examinar a si mesmo. Como Bacon e Descartes, Locke também considera que é necessário esforço, trabalho, decisão para fazer o entendimento tornar-se a si mesmo como objeto de investigação. Porém, assim como Aristóteles diferia de Platão, Locke difere de Descartes.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2013.

John Locke defendia que o conhecimento surge das experiências sensoriais, e René Descartes acreditava nas ideias inatas. A divergência epistemológica entre os filósofos expressa, respectivamente, as premissas do

- A naturalismo e do realismo.
- B utilitarismo e do iluminismo.
- C empirismo e do racionalismo.
- D positivismo e do materialismo.
- E dogmatismo e do cientificismo.

QUESTÃO 48



Maurício de Sousa

A representação de Mauricio de Sousa para a alegoria da caverna, do filósofo Platão, mostra que a imagem projetada no fundo da parede simboliza o(a)

- A distorção da realidade produzida pelo mundo sensível.
- B domínio exercido pela crença monoteísta dos antigos.
- C discordância política oriunda dos debates na ágora grega.
- D conhecimento filosófico ensinado pelos anciãos gregos.
- E importância dos oráculos nos processos adivinhatórios.

QUESTÃO 49

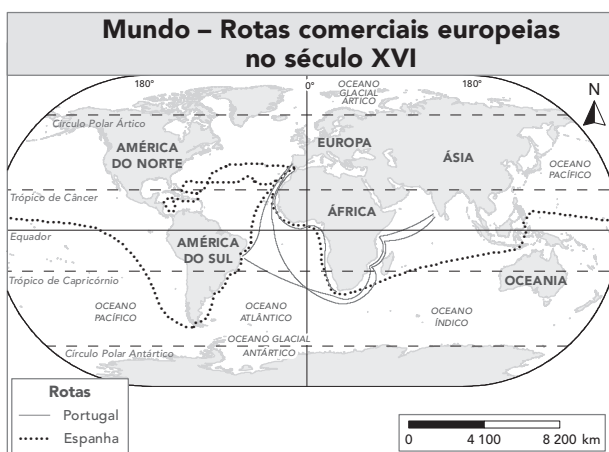
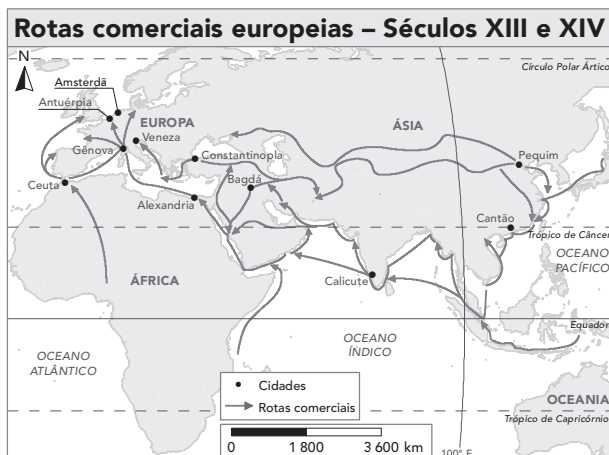
O “pai da democracia” realizou uma profusão de obras em Atenas para embelezar a cidade e aumentar o seu prestígio. Fez até um monumento em homenagem a si próprio. Obras faraônicas com custos polêmicos e altos impostos, mas que entraram para a história.

VANOYEKE, Violaine. Foi Péricles que fez! *História viva*. Disponível em: <<http://uol.com.br>>. Acesso em: 17 out. 2016.

O texto sugere que os investimentos em estruturas arquitetônicas e monumentos, na Grécia Antiga, estão ligados, principalmente,

- A à disponibilidade de recursos econômicos.
- B à ausência do personalismo político.
- C ao regime de governo democrático.
- D ao interesse no bem-estar coletivo.
- E à busca por equilíbrio político.

QUESTÃO 50



Os mapas apresentam a situação das principais rotas comerciais europeias durante o final da Idade Média e início da Idade Moderna, quando ocorre a chamada Revolução Comercial, que acarretou várias mudanças para a Europa, como o(a)

- A enfraquecimento das rotas de tráfico negroiro.
- B esvaziamento efetivo do poder político dos monarcas.
- C hegemonia dos povos islamizados na navegação atlântica.
- D fortalecimento das práticas econômicas ligadas ao feudalismo.
- E diminuição da importância comercial do Mar Mediterrâneo.

QUESTÃO 51

O reino recém-unido da Grã-Bretanha estava emergindo como uma potência europeia, intelectual, militar e comercial. Newton era reconhecido como o gênio supremo da época, enquanto a Royal Society de Londres era vista como seu árbitro científico supremo. Locke estava fundando a filosofia empírica e promulgando as ideias políticas liberais que, na altura do fim do século, seriam corporificadas na constituição americana. Enquanto isso, *Robinson Crusoe*, de Defoe, e *As viagens de Gulliver*, de Swift, satisfaziam, cada um à sua maneira, a fome de aventuras estrangeiras do público. Essa era uma nação autoconfiante [...].

STRATHERN, Paul. *Uma breve história da economia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 61.

O texto anterior apresenta uma descrição do contexto cultural da Inglaterra às vésperas do(a)

- A partilha da África.
- B Revolução Puritana.
- C Revolução Industrial.
- D Guerra dos Cem Anos.
- E conquista das Treze Colônias.

QUESTÃO 52

A ética epicurista, assim como a estoica, postulava como princípio básico a felicidade (eudaimonia), obtida pela tranquilidade ou imperturbabilidade (ataraxia), porém divergia dos estoicos quanto ao caminho para se chegar a essa felicidade. Os epicuristas valorizavam a inteligência prática (*phrónesis*), considerando não haver conflito entre razão e paixão. O homem age eticamente na medida em que dá vazão a seus desejos e necessidades naturais de forma equilibrada ou moderada, e é isso que garante a ataraxia.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 92-93.

Com base no texto anterior, é possível perceber que os epicuristas concebiam a eudaimonia como um(a)

- A caminho para o encontro da paixão e da razão, priorizando esta última, verdadeira responsável pelo prazer.
- B procura por prazeres absolutos, sem perturbações sociais ou políticas, valorizando elementos materiais.
- C ideal em que as paixões fundamentam todas as ações do indivíduo, sem limites, regras ou perturbações.
- D princípio que defende as paixões e as sensações corpóreas e práticas, eliminando a razão.
- E busca moderada e racional pelos prazeres, que são expressão da natureza humana.

QUESTÃO 53

[...] As pessoas são tanto mais sociáveis quanto mais tiverem entre elas barreiras tangíveis, assim como necessitam de locais específicos, em público, cujo propósito único seja reuni-las. Em outros termos, diríamos: os seres humanos precisam manter uma certa distância da observação íntima por parte do outro para poderem sentir-se sociáveis. Aumentem o contato íntimo e diminuirão a sociabilidade.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público*. Rio de Janeiro: Record, 2014.

O texto anterior apresenta uma visão em que a sociabilidade moderna nas grandes cidades se estabelece por meio do(a)

- A existência de limites à invasão da privacidade.
- B expansão das atribuições coletivas do cidadão.
- C vigilância promovida pelos aparelhos do Estado.
- D uso de equipamentos tecnológicos na interação.
- E distanciamento entre as diversas classes sociais.

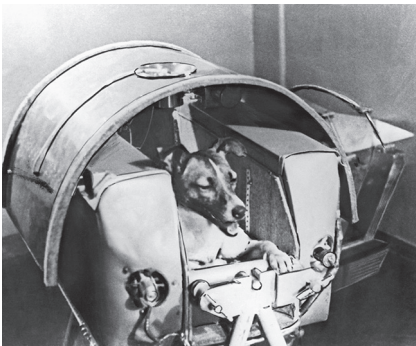
QUESTÃO 54

As leis, em seu significado mais extenso, são as relações necessárias que derivam da natureza das coisas, e, neste sentido, todos os seres têm suas leis: a Divindade possui suas leis, o mundo material possui suas leis, as inteligências superiores ao homem possuem suas leis, os animais possuem suas leis, o homem possui suas leis. [...] O homem, enquanto ser físico, é, assim como os outros corpos, governado por leis invariáveis. Como ser inteligente, viola incessantemente as leis que Deus estabeleceu e transforma aquelas que ele mesmo estabeleceu. Deve orientar a si mesmo e, no entanto, é um ser limitado; está sujeito à ignorância e ao erro, como todas as inteligências finitas.

MONTESQUIEU. *Do espírito das leis*, 1748.
Disponível em: <<http://dhnnet.org.br>>. Acesso em: 17 out. 2016.

Na obra *Do espírito das leis*, Charles-Louis de Secondat, o barão de Montesquieu, defende a lei como mecanismo de

- A supremacia da vontade das camadas populares.
- B imposição da autoridade do governante.
- C representação do espírito democrático.
- D violação do direito à individualidade.
- E garantia da ordem social.

QUESTÃO 55**Imagem 1****Imagem 2**

As imagens apresentam o momento da preparação para colocar em órbita ao redor da Terra o primeiro satélite, o Sputnik 1, e o primeiro ser vivo a chegar no espaço, a cadela Laika.

Esses fatos estão diretamente relacionados

- A à corrida espacial disputada por EUA e URSS.
- B à busca por vida inteligente em outros planetas.
- C ao conflito ideológico causado pela chegada dos americanos à Lua.
- D à aliança entre EUA e URSS para a promoção de pesquisas espaciais.
- E ao Projeto Guerra nas Estrelas, que visava construir uma estação bélica espacial.

QUESTÃO 56

Na situação específica mostrada na charge, o modelo de interação social evidenciado tem como característica o(a)

- A enfraquecimento dos vínculos afetivos mais próximos.
- B controle da tecnologia sobre a vontade dos indivíduos.
- C velocidade dos modelos interativos contemporâneos.
- D esvaziamento da comunicação entre profissões distintas.
- E onipresença dos aparelhos tecnológicos na interlocução.

QUESTÃO 57

Há políticos que creem que as redes sociais funcionam como entidades em si, e não como plataformas de construção política, onde vozes dissonantes ganham escala, pois não são mediadas pelos veículos tradicionais de comunicação. [...]

Essas tecnologias de comunicação não são apenas ferramentas de descrição, mas sim de construção e reconstrução da realidade. Quando alguém atua através de uma dessas redes, não está simplesmente reportando, mas também inventando, articulando, mudando.

SAKAMOTO, Leonardo. Em São Paulo, o Facebook e o Twitter foram às ruas. In: VAINER, Carlos et al. *Cidades rebeldes*. São Paulo: Boitempo, 2013. (adaptado)

O papel das redes sociais no chamado ativismo digital, segundo o texto, contribui para a

- A multiplicidade de canais voltados para os interesses privados.
- B emergência de novos atores políticos com poder de mobilizar.
- C redefinição dos padrões de moralidade tidos como aceitáveis.
- D reprodução das notícias veiculadas nas mídias tradicionais.
- E abertura de espaços para as campanhas político-partidárias.

QUESTÃO 58 [Progress bar]



Considerando a globalização econômica, a análise da charge revela

- A** maior integração do sistema financeiro com a rede de informações.
- B** elevação do número de empregos ligados ao setor das transnacionais.
- C** redução da concentração econômica nos países em desenvolvimento.
- D** diminuição da atuação de empresas transnacionais nos países em desenvolvimento.
- E** menor distância econômica entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

QUESTÃO 59 [Progress bar]

Hannah Arendt aponta que os direitos humanos, conforme declarados no século XVIII, trazem um problema já em sua fundamentação. Segundo Arendt, a Declaração dos Direitos do Homem significou o prenúncio da emancipação do homem, porque foi a partir daquele momento que ele se tornou a fonte de toda a lei. Em outras palavras, o homem não estava mais sujeito a regras provindas de uma entidade divina ou assegurado meramente pelos costumes da história, mas que havia se libertado de qualquer tutela e que era dotado de direitos simplesmente porque era Homem. Dessa forma, esses direitos eram tidos ou mesmo definidos como inalienáveis, pois pertenciam ao ser humano onde quer este estivesse.

BRITO, Renata Romolo. Os direitos humanos na perspectiva de Hannah Arendt. *Ética e Filosofia Política*, v. 9, n. 1, jun. 2006. Disponível em: <<http://dhnnet.org.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017.

A primeira definição sistematizada dos direitos humanos tem sua origem diretamente ligada

- A** ao movimento renascentista e antropocêntrico.
- B** à crítica humanitária avessa ao imperialismo.
- C** à letalidade da Primeira Grande Guerra.
- D** à corrente de pensamento iluminista.
- E** ao fundamento do darwinismo social.

QUESTÃO 60 [Progress bar]

Só Legislativo pode declarar prefeito inelegível por rejeição de contas, diz STF

Só a rejeição das contas do prefeito pelo Poder Legislativo pode torná-lo inelegível. O parecer do Tribunal de Contas não tem o poder de impedir o político de se candidatar, ainda que o prefeito tenha agido como ordenador de gastos, e não como chefe do Executivo. A tese foi definida pelo plenário do Supremo Tribunal Federal.

Também foi decidido que, mesmo que as câmaras dos vereadores se omitam em analisar as contas dos prefeitos, o parecer do Tribunal de Contas não pode torná-lo inelegível. [...] Segundo o ministro Gilmar Mendes, por mais que as contas tenham sido rejeitadas pelo Tribunal de Contas, só depois do pronunciamento do Legislativo é que o chefe do Poder Executivo pode ficar inelegível. [...] Portanto, toda decisão sobre prestação de contas é política, e não técnica e contábil.

CANÁRIO, Pedro. Só Legislativo pode declarar prefeito inelegível por rejeição de contas. *Consultor jurídico*, 10 ago. 2016. Disponível em: <<http://conjur.com.br>>. Acesso em: 21 set. 2016. (adaptado)

A decisão do Supremo Tribunal Federal sobre quem deve julgar as contas dos prefeitos, visando o cumprimento da Lei da Ficha Limpa, causou apreensão na sociedade diante da possibilidade de

- A** as candidaturas para cargos do Executivo sofrerem um esvaziamento.
- B** os órgãos públicos confundirem suas competências administrativas.
- C** o poder decisório conferido ao Legislativo exceder sua atribuição.
- D** as conveniências políticas se sobreponham aos critérios técnicos.
- E** o equilíbrio constitucional entre os três poderes ser abalado.

QUESTÃO 61 [Progress bar]

No mesmo dia em que brasileiro alcança cume do Everest, alpinistas estrangeiros morrem

No mesmo dia em que o alpinista cearense Rosier Alexandre alcançou o cume do Everest (8848 m), ao menos três montanhistas estrangeiros morreram na jornada até o pico do monte mais alto do mundo.

A agência organizadora de uma das expedições informou que os três profissionais (da Austrália, da Holanda e da Índia) não resistiram por conta do mal de altitude.

FORTE, Bárbara. No mesmo dia em que brasileiro alcança cume do Everest, alpinistas estrangeiros morrem. *BOL*, São Paulo, 23 maio 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>. Acesso em: 22 out. 2016. (adaptado)

O texto trata de um acontecimento relacionado ao “mal de altitude”, que está diretamente ligado à

- A** baixa disponibilidade de oxigênio, que acarreta dificuldades na respiração e fraqueza corporal.
- B** elevada resistência do ar, ocasionada por grandes quantidades de gases atmosféricos.
- C** baixa temperatura, que ocasiona o congelamento de partes do corpo.
- D** elevada pressão atmosférica, que pode causar enjoos e falta de ar.
- E** elevada taxa de acidentes por deslizamento de blocos de gelo.

QUESTÃO 62

A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Cultivada especialmente nas regiões Centro-Oeste e Sul do país, a soja se firmou como um dos produtos mais destacados da agricultura nacional e na balança comercial.

No Cerrado, o cultivo da soja tornou-se possível graças aos resultados obtidos pelas pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com produtores, industriais e centros privados de pesquisa. Os avanços nessa área possibilitaram, também, o incremento da produtividade média por hectare, atingindo os maiores índices mundiais.

SOJA. *Gestão no campo*. Disponível em: <<http://gestaonocampo.com.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017. (adaptado)

Entre as condições para que a soja tenha se desenvolvido largamente no Centro-Oeste do Brasil, destaca-se o(a)

- A fato de a região apresentar vastas áreas de terra roxa, com umidade e altitudes elevadas.
- B melhoria e ampliação do sistema de transportes e comunicação e incentivos fiscais na região.
- C construção de estradas e ferrovias que ligam a região ao Sudeste, seu principal mercado consumidor.
- D semelhança climática com a Região Sul, a principal produtora do país, e a baixa concentração populacional.
- E processo de degradação do Cerrado, provocado pela agricultura familiar e revertido pelos subsídios governamentais.

QUESTÃO 63

Bogotá é uma cidade agitada, em constante movimento com seus mais de 7 milhões de habitantes. O mais surpreendente de uma visita à capital colombiana é descobrir que o destino deixou para trás sua fama de insegura e violenta para se tornar um dos lugares mais agradáveis para se fazer turismo em todo o país.

Localizada a 2640 metros de altitude, a cidade possui um simpático Centro Histórico, de ruas de paralelepípedos e casas do Período Colonial. Além disso, ela também abriga alguns dos mais impactantes museus de toda a América do Sul, como os imperdíveis Museo del Oro e o Museo de Botero, testemunhos tanto de seu rico passado como de seu irreverente presente.

Aos pés do morro de Monserrate, de onde se têm belas vistas panorâmicas da região, a cidade possui uma agradável atmosfera em seus bares, restaurantes, parques e ruas.

De quebra, ela hoje é considerada uma das metrópoles latino-americanas mais interessantes.

BOGOTÁ. *Viagem e turismo*, 17 dez. 2015. Disponível em: <<http://viagemeturismo.abril.com.br>>. Acesso em: 13 out. 2016. (adaptado)

A cidade de Bogotá, importante destino turístico na América Latina, apresenta algumas características relevantes para essa atividade, tais como

- A elevadas temperaturas, devido à proximidade com a região equatorial.
- B extensas áreas agrícolas, com destaque para as vinícolas, cultura adaptável ao clima frio de montanha.
- C elevada umidade, pela atuação de massas de ar provenientes do Oceano Pacífico, e extensa faixa de praia.
- D altas temperaturas, ocasionadas pela altitude, e interessante acervo histórico datado do Período Colonial.
- E baixas temperaturas e arquitetura moderna comparável às megalópoles, resultado da recente ocupação datada do século XIX.

QUESTÃO 64**Sampa**

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruzo a Ipiranga e
avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu
nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas
Ainda não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução
Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e
avenida São João

VELOSO, Caetano. Sampa. Intérprete: Caetano Veloso. In: _____. *Muito*: dentro da estrela azulada. Rio de Janeiro: Polygram, 1978.

O trecho da canção “Sampa”, de Caetano Veloso, aborda uma relação entre o indivíduo e o meio observada pela ciência geográfica, que é a da ideia de

- A espaço, devido à exatidão na apresentação dos referenciais da cidade.
- B região, devido às peculiaridades artísticas comuns entre o indivíduo e a cidade.
- C território, devido ao estabelecimento de uma relação de poder e controle sobre a cidade.
- D lugar, devido à apropriação afetiva e subjetiva que o indivíduo realiza em relação à cidade.
- E paisagem, devido à admiração do indivíduo em relação à beleza dos aspectos físicos da cidade.

QUESTÃO 65

Em 2013, a cidade de Tallinn, capital da Estônia, implementou o esquema de transporte coletivo gratuito para habitantes, se tornando a primeira grande cidade europeia a adotar o esquema. [...] Internamente, o programa foi apelidado de “13º salário”, já que usuários poderão economizar o equivalente a um salário mínimo anualmente – que, por políticos da oposição, foi visto como uma jogada populista para agradar eleitores.

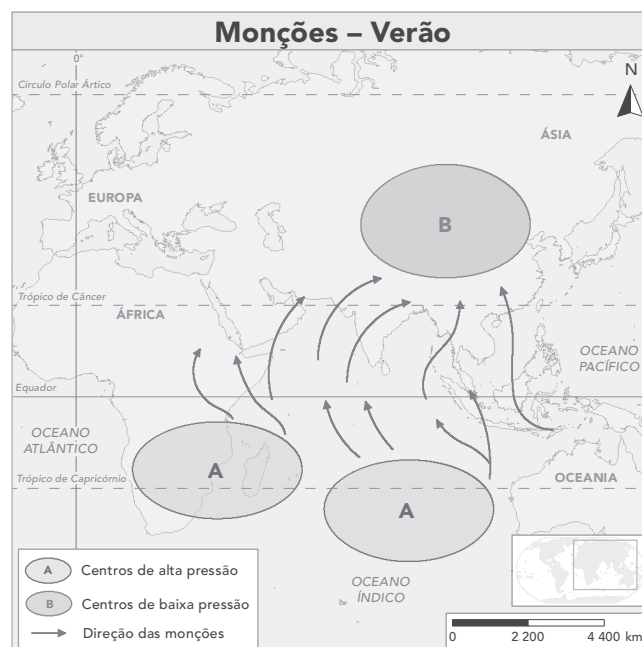
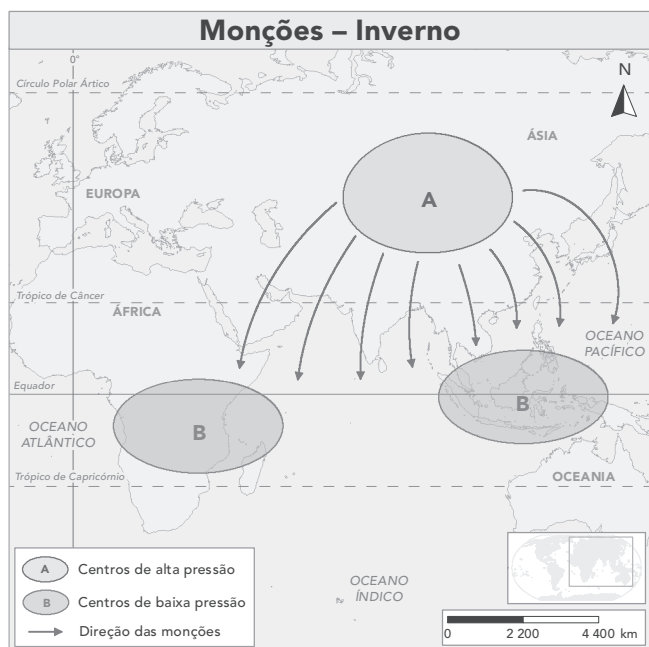
A tarifa “gratuita” custará aos cofres públicos o equivalente a 16 milhões de dólares, custos que devem ser cobertos com o estímulo à economia – de acordo com a prefeitura, foi registrada uma maior mobilidade nos fins de semana, indicando que pessoas saem de casa e gastam mais dinheiro no comércio e em atividades culturais. Já nos três primeiros meses de implementação, estima-se que o uso de carros na capital foi reduzido em 15%, enquanto o número de passageiros do sistema de transporte coletivo subiu 10%. Para suportar a maior quantidade de usuários, Tallinn comprou 70 novos ônibus e 15 novas linhas de bonde. O objetivo é ser conhecida como “A Capital Verde” da Europa em 2018.

GALASTRI, Luciana. Tarifa zero é possível: conheça cidades que têm transporte público gratuito. *Galileu*. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 23 set 2016.

Entre outros aspectos, a adoção de medidas que estimulem o crescimento da utilização das redes públicas de transportes pode apresentar, como consequência,

- A** melhoria na mobilidade urbana e retração na poluição atmosférica, devido à redução da quantidade de veículos nas ruas.
- B** aumento da contribuição tributária da população, a fim de manter os gastos com a manutenção dos transportes públicos.
- C** crescimento do desemprego pela diminuição do uso e da venda de carros, o que provoca a ruína das fábricas.
- D** estagnação da economia local pelo crescimento nos custos municipais com a manutenção dos transportes.
- E** redução definitiva na poluição do ar, extinguindo os fatores que contribuem para o aquecimento global.

QUESTÃO 66



A ocorrência dos ventos de monções durante o período do verão, na Ásia Meridional, é responsável por

- A** terremotos, ocasionando a perda de vidas humanas e prejuízos estruturais.
- B** chuvas fortes, provocando inundações que deixam muitas famílias desabrigadas.
- C** furacões e tsunamis, sendo reconhecidos como vetores de catástrofes naturais.
- D** secas prolongadas, resultando no comprometimento de rios e prejudicando a agropecuária.
- E** temperaturas elevadas e baixa umidade do ar, provocando doenças respiratórias na população.

QUESTÃO 67

A 9ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda aprovou, em novembro de 2014, em Paris, a roda de capoeira, um dos símbolos do Brasil mais reconhecidos internacionalmente, como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O reconhecimento da roda de capoeira, pela UNESCO, é uma conquista muito importante para a cultura brasileira e expressa a história de resistência negra no Brasil, durante e após a escravidão. Originada no século XVII, em pleno período escravista, desenvolveu-se como forma de sociabilidade e solidariedade entre os africanos escravizados, estratégia para lidarem com o controle e a violência.

RODA de capoeira é mais novo Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. *IPHAN*, 26 nov. 2017. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br>>. Acesso em: 17 set. 2016. (adaptado)

O reconhecimento internacional da capoeira como um patrimônio da cultura brasileira, ao ressaltar aspectos histórico-sociais, demonstra que a

- A** escravidão ainda é um meio de coerção comum nas relações de trabalho.
- B** opressão às comunidades negras é a marca internacional do Brasil.
- C** violência é uma forma de resistência legítima que foi adotada pelas minorias.
- D** definição do que é patrimônio cultural atende a critérios dos interesses comerciais.
- E** cultura também se manifesta em um contexto de relações sociais conflituosas.

QUESTÃO 68

[...] “o colono que vive nas fazendas geralmente se encontra em más condições higiênicas no que concerne à habitação. As casas não têm as divisões nem a pavimentação que seriam necessárias [...].

Quantas vezes, porém, tive que me ocupar com as reclamações dos colonos que, no momento da colheita dos cereais, viam-se expulsos da fazenda [...]”.

ROZWADOWSKI, A. L. San Paolo. In: PINHEIRO, P. S.; HALL, M. M. *A classe operária no Brasil: condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o Estado – documentos*. v. 2. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Os imigrantes europeus que chegavam ao Brasil para o trabalho na lavoura de café tinham que se submeter às péssimas condições de vida descritas no texto, pois eram

- A** explorados pela inexistência de contratos, o que os submetia aos latifundiários.
- B** excluídos de qualquer remuneração, pois não existiam direitos para os trabalhadores do campo.
- C** subjugados pela dívida aos cafeicultores, que custeavam a chegada e a instalação dos imigrantes.
- D** condenados ao trabalho exaustivo como forma de cumprimento de pena a crimes praticados na Europa.
- E** comprados nos leilões como escravos em substituição aos africanos, tornando-se propriedade dos latifundiários.

QUESTÃO 69

Os refugiados são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, cruzam fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos e então se tornarem refugiados reconhecidos internacionalmente, com acesso à assistência dos Estados, do ACNUR e de outras organizações. [...]

Os migrantes escolhem se deslocar não por causa de uma ameaça direta de perseguição ou morte, mas principalmente para melhorar sua vida ou por outras razões. À diferença dos refugiados, que não podem voltar ao seu país, os migrantes continuam recebendo a proteção do seu governo.

EDWARDS, Adrian. Refugiado ou migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto. *ACNUR*, 1º out. 2015. Disponível em: <<http://acnur.org>>. Acesso em: 21 set. 2016. (adaptado)

A diferenciação entre os termos, apresentada anteriormente, leva à percepção de que cresceu o índice de refugiados saindo do(a)

- A** Bolívia, pela concentração fundiária.
- B** França, pela perseguição xenofóbica.
- C** México, pelas condições de trabalho precárias.
- D** Síria, pela Guerra Civil e pelo extremismo religioso.
- E** Brasil, pela busca por implementação intelectual na Europa.

QUESTÃO 70

Qualidade de vida, bons serviços públicos e suporte financeiro do governo fazem da Dinamarca um dos lugares ideais para se constituir uma família. A surpresa é descobrir que o país, seguindo a tendência existente em alguns outros, está em campanha para que os dinamarqueses procriem: a preocupação é justamente a falta de filhos. A estratégia adotada por iniciativas públicas e privadas tem sido recompensar casais em troca de mais crianças.

MANDIL, Júlia. Com campanha ‘faça sexo pelo país’ e subsídios, Dinamarca apela por filhos. *UOL*, 14 jul. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 24 set. 2016.

Entre as razões para que nações como Dinamarca, Alemanha e Japão busquem incentivar jovens a terem filhos está a

- A** necessidade de suprir a demanda por mão de obra em empresas, o que mantém o mercado consumidor aquecido.
- B** exportação de pessoas com excelente formação universitária para países emergentes, o que gera retornos financeiros.
- C** redução dos custos com serviços públicos, como educação e saúde, buscando reduzir os altos impostos pagos pela população.
- D** crise econômica, que se agravou após 2009, gerando a necessidade de ampliação de um mercado profissional de reserva.
- E** conservação da cultura nacional, ameaçada pela imigração ocasionada pelos conflitos na África Setentrional e no Oriente Médio.

QUESTÃO 71

[...] A organização da classe trabalhadora em grande parte da Europa e mesmo nos Estados Unidos era relativamente forte e os aparatos estatais em todos os lugares estavam cautelosos com o poder do trabalho organizado ou, mediante políticas dos partidos de esquerda, tornaram-se parcialmente subservientes aos interesses do trabalho organizado. Não há dúvida de que se tratava de um sério obstáculo para a contínua acumulação do capital.

HARVEY, David. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011. p. 61.

Os movimentos de classe, muito fortes nas décadas de 1950 e 1960 em países centrais, constituíram importantes atores na luta pela distribuição de renda porque

- A** defendiam o sufrágio universal como bandeira política principal.
- B** reivindicavam melhores condições de trabalho com salário mais justo.
- C** almejavam a instalação de governos de maioria classista e sindical.
- D** lutavam pela paridade entre patrões e empregados nos cargos públicos.
- E** recrutavam suas lideranças entre pessoas das camadas mais pobres.

QUESTÃO 72

Para Adorno, os receptores das mensagens dos meios de comunicação seriam vítimas da indústria cultural. Eles teriam o gosto padronizado e seriam induzidos a consumir produtos de baixa qualidade. Por essa razão, indústria cultural substitui o termo cultura de massa, pois não se trata de uma cultura popular representada em novelas, filmes ou outros meios, mas de uma ideologia imposta às pessoas.

SALATIEL, José Renato. Escola de Frankfurt: crítica à sociedade de comunicação de massa. *UOL Educação*, 21 maio 2008. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br>>. Acesso em: 25 set. 2016. (adaptado)

O texto faz referência ao papel histórico de uma instituição alemã do início do século XX, a Escola de Frankfurt, que teve como principal objetivo a

- A** montagem de uma sociedade classista e massificada, originando o pensamento político totalitário europeu.
- B** ruptura com o determinismo, pois defende a massificação cultural e a ideologia política homogênea.
- C** compreensão da cultura de massas e seu enquadramento social, sem tomar postura crítica ou analítica.
- D** análise da dominação mercadológica da produção cultural, propondo uma ruptura com esse modelo alienador.
- E** defesa do consumismo e da massificação da cultura como fundamentais para a popularização do conhecimento.

QUESTÃO 73

A combinação de fatores incidindo no forte caráter popular e de quebra da ordem acionado pelo movimento de Hidalgo fizera com que o núcleo *criollo*, passível de uma possível união com esses insurgentes, recuasse no sentido da manutenção da ordem colonial e, conseqüentemente, do apoio à resistência peninsular, desdobrando-se assim na organização das milícias *criollas*. Hidalgo havia abolido o tributo indígena e a escravidão, defendendo também a restituição das terras comunais nas áreas sob seu comando.

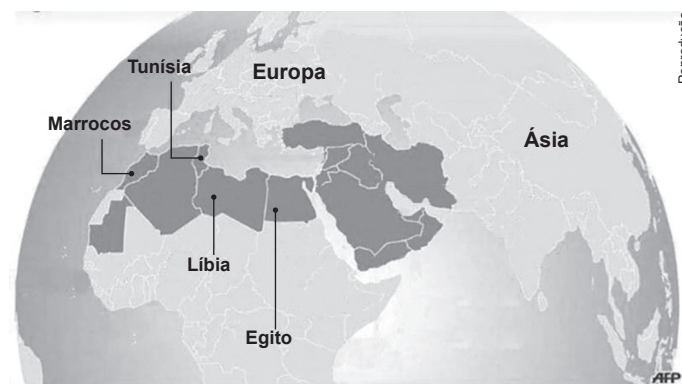
GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários da América espanhola. In: AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald (Org.). *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 93.

No contexto da colonização espanhola na América, considera-se que as classes étnico-sociais presentes na composição revolucionária liderada por Hidalgo pretendiam

- A** formar aliança com os peninsulares em uma posição de superioridade, apropriando-se de suas terras e controlando a exploração de prata.
- B** encampar a causa da independência política do vice-reino de Nova Espanha, promovendo transformação social e agrária do país.
- C** recriar o Império Inca, destituindo os espanhóis da exploração de prata e do controle sobre grupos indígenas menores.
- D** fundar uma monarquia constitucional baseada na liberdade universal e no acesso comunitário à terra e suas riquezas.
- E** declarar guerra aos criollos do vice-reino de Nova Granada, onde eliminariam a propriedade privada e a escravidão.



QUESTÃO 74

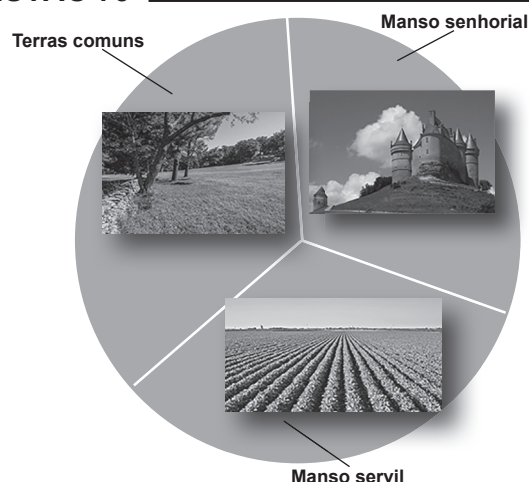


O mapa anterior destaca uma região marcada por uma série de acontecimentos políticos e sociais que ocorreram a partir do final de 2010, sendo conhecidos como

- A Primavera dos Povos – derrubada de poderes absolutistas e implementação de regimes liberais, com impacto nas estruturas europeias.
- B Questão da Caxemira – reverberação de conflitos entre Índia e Paquistão, com ataques terroristas, que alcançou áreas de influência na África.
- C Primavera Árabe – derrubada de alguns ditadores, acarretando na ascensão de grupos extremistas que buscam o poder territorial em vários países.
- D Revolução de Lótus – retirada pacífica de autoridades políticas do norte da África e do Oriente Médio e estruturação de regimes democráticos nessas nações.
- E Guerra dos Seis Dias – oposição entre países de influência árabe e Israel, que culminou na vitória do Estado sionista e na intensificação das tensões no norte da África e Oriente Médio.



QUESTÃO 75



Com base na análise do infográfico, referente às áreas de produção de um feudo, é possível perceber que a área do manso servil era destinada

- A à exploração de riquezas naturais por meio de atividades como a caça e o corte de árvores.
- B à produção necessária ao sustento do camponês e ao pagamento das obrigações servis.
- C ao desenvolvimento de uma agricultura mecanizada com vistas ao lucro da burguesia.
- D ao estabelecimento de atividades secundárias à economia comercial feudal.
- E à acumulação de riqueza por meio da produção realizada pela nobreza.

QUESTÃO 76

Inegavelmente a visão da indústria como alternativa para o desenvolvimento ganhou corpo ao longo dos anos 1930-40. Esboçava-se um projeto de industrialização pesada que, a despeito de limitado e inconcluso, foi a tônica de organização do próprio Estado. [...] O avanço do aparelho econômico do Estado foi concomitante à reformulação de suas próprias práticas econômicas, cujo sentido último consistia em destruir as regras do jogo segundo as quais a economia se inclinava tradicionalmente para a atividade agroexportadora, criando condições institucionais para expandir as atividades ligadas ao mercado interno.

MENDONÇA, Sônia Regina de. As bases do desenvolvimento capitalista dependente: da industrialização restringida à internacionalização. In: LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

De acordo com o texto, o desenvolvimento da indústria brasileira ao longo dos anos 1930 e 1940 foi possível graças à

- A expansão do mercado brasileiro na Europa, consequência da Segunda Guerra Mundial.
- B introdução de empresas multinacionais e empréstimos do capital estrangeiro.
- C intervenção direta do Estado no direcionamento da economia nacional.
- D adoção de mão de obra barata pela inexistência de leis trabalhistas.
- E formação de acordos comerciais com o capital inglês e francês.

QUESTÃO 77

Índia será o país com o crescimento mais acelerado da década

Em novas estimativas de economistas conduzidas por Ricardo Hausmann no Centro para Desenvolvimento Internacional da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, a projeção de crescimento anual de 7% para a Índia até 2024 colocará o país na frente da China, onde avanços similares no *know-how* da produtividade impulsionou o crescimento do país na última década, mas agora estão perto de serem esgotadas.

ÍNDIA será o país com o crescimento mais acelerado da década. *Exame*, 1º jan. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 20 out. 2016.

Entre os fatores que contribuem para o acelerado crescimento anual indiano está o(a)

- A destaque para a ampliação das tecnologias na produção rural, devido às extensas áreas agricultáveis.
- B crescimento dos investimentos internacionais em serviços, com aproveitamento do baixo custo da mão de obra.
- C extinção do costume das castas, com geração de oportunidades de emprego e atração de investimentos externos.
- D expressividade econômica da indústria nacional, devido à priorização das exportações de produtos industrializados.
- E elevada qualificação profissional da população, com o desenvolvimento de políticas educacionais e de inclusão social.

QUESTÃO 78



No quadrinho, Calvin, personagem criado por Bill Watterson, entra em conflito com valores sociais ao ter seu caminhão levado por outro garoto, Moe. Calvin apresenta um dilema que gira em torno da

- A economia, pois ao ter o objeto subtraído, foi condicionado à simbologia da infelicidade e da pobreza.
- B educação, pois Moe, por não ter nenhum tipo de preparo social educativo, desrespeitou a harmonia social.
- C violência, pois mostra que um usurpador deve ser tratado com penalidade mais severa que os demais criminosos.
- D ética, pois apesar de querer de volta o objeto roubado, age de acordo com a moral, com o que é considerado certo socialmente.
- E história, pois valoriza o fato de a tradição ser escrita pelos vencedores, não dando espaço para excluídos socialmente.

QUESTÃO 79

Quando, em 29 de setembro de 1992, sem golpe, sem interferência militar, os brasileiros acompanharam via TV e rádio, ao vivo, a deposição legal do presidente Fernando Collor de Mello, em sessão extraordinária do Congresso Nacional, encerrava-se de modo inusitado o primeiro governo civil e diretamente eleito após o Regime Militar.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. 29 de setembro de 1992: o *impeachment* de Fernando Collor. *FGV CPDOC*. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br>>. Acesso em: 19 out. 2016.

A análise do texto, que aborda um momento histórico de ruptura para a política brasileira, permite perceber que o processo citado foi possível pois o(s)

- A poderes Legislativo e Judiciário têm predominância em relação ao Executivo.
- B princípio da independência e autonomia dos poderes da União foi desrespeitado.
- C deputados federais não participam do processo de cassação do presidente da República.
- D Congresso Nacional tem prerrogativa legal para cassar o mandato do presidente da República.
- E presidente do Senado é o responsável pela votação para cassação do presidente da República.

QUESTÃO 80

Os níveis de radiação de um dos reatores da central nuclear de Fukushima atingiram valores recorde desde o *tsunami* que provocou o desastre nuclear de 2011 no Japão. [...]

Medições no reator número dois mostram a presença de 530 sieverts por hora, medida usada para avaliar o impacto da radiação nos humanos. Segundo o *The Guardian*, uma dose de sievert provoca mal-estar e náuseas, 5 sieverts podem matar em um mês e 10 sieverts, em poucas semanas. [...]

A última medição, de 2012, registrava apenas 73 sieverts, e os especialistas estão tentando perceber o que teria provocado o aumento. [...]

O processo de desmantelamento da central nuclear de Fukushima deverá demorar cerca de quatro décadas, mas o elevado nível de radiação dificulta e adia os esforços nesse sentido.

RADIAÇÃO recorde na central de Fukushima pode matar numa hora. *Diário de Notícias*, 3 fev. 2017. Disponível em: <<http://www.dn.pt>>. Acesso em: 7 fev. 2017.

O texto mostra que os reflexos do acidente nuclear ocorrido em Fukushima, no Japão, em 2011, desencadearam, entre outras questões, a

- A** modernização e a ampliação da utilização da energia nuclear pelo mundo.
- B** desativação de reatores nucleares de todos os países da União Europeia.
- C** discussão sobre o perigo das usinas nucleares à saúde humana.
- D** substituição da energia nuclear pela extraída de fontes alternativas.
- E** implantação de usinas nucleares mais modernas no Japão.

**QUESTÃO 81****Imagem 1**

FIGUEIREDO E MELO, Pedro Américo de. *Tiradentes esquartejado*. 1893. Óleo sobre tela, 270 cm x 165 cm, Museu Mariano Procópio, Juiz de Fora-MG.

Imagem 2

Ilustração de João Teófilo (2015) para capa da *Revista de História da Biblioteca Nacional* sobre a Conjuração Baiana (1798).

Quando da instalação da Primeira República no Brasil, a necessidade de se criar um panteão de heróis para o novo regime foi contemplada no quadro de Pedro Américo. Relacionando esse contexto com o dos movimentos de contestação Conjuração Baiana e Conjuração Mineira, a representação da imagem 2 é um(a)

- A** releitura, pois critica o processo de criação de heróis republicanos.
- B** elogio, pois reproduz praticamente todos os elementos contidos na imagem 1.
- C** complemento, pois invoca a ideia de coletividade na referência a vários condenados mineiros.
- D** reiteração, pois Portugal usou a mesma punição para o mesmo crime nos dois acontecimentos.
- E** criação fictícia, pois não houve membros da Conjuração Baiana condenados ao esquartejamento.

QUESTÃO 82 []

A força avassaladora desse movimento de mercadorias, dinheiro, armas e população europeia para o domínio de vastas áreas territoriais em toda as partes do mundo foi de tal proporção que ainda hoje estamos acostumados a definir este período da história contemporânea, que se estende de 1870 a 1914, como o período do imperialismo. [...]. No entanto, nada mais equivocado do que utilizar o termo imperialismo como sinônimo de construção de impérios, porque, para que este termo tivesse alguma correspondência com a realidade, seria necessário que a nação promotora desse império estendesse as suas leis e suas instituições aos territórios anexados e tornasse os povos dessas regiões tão iguais em direitos quanto aqueles que vivem no território da nação-mãe.

DECCA, Edgar de. O colonialismo como glória do império. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Org.). *O século XX: o tempo das certezas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p. 157.

De acordo com o texto, a ideia de construção de impérios seria imprecisa para representar a realidade geopolítica do período que se estende de 1870 a 1914, porque essa política imperialista estava associada à prática da

- A formação de blocos multinacionais para somar forças na conquista de territórios e mercados.
- B incorporação de valores culturais originários dos povos conquistados pela nação conquistadora.
- C expansão de direitos políticos e sociais, legislação e instituições sociais para os territórios incorporados.
- D diminuição das trocas econômicas entre os países, em virtude do recrudescimento da produção de bens e serviços.
- E subjugação cultural e militar das populações incorporadas e negação da expansão de direitos e instituições.

[]

QUESTÃO 83 []

A experiência da servidão no século XVII sobreviveu no relato de primeira mão, escrito por James Revel. Condenado por roubo e sentenciado à forca, Revel entrou na terra dos mortos-vivos quando sua execução foi comutada em catorze anos de trabalho na Virgínia. Ali chegando, na segunda metade do século, foi comprado por um agricultor, deram-lhe um “manto de estopa com o qual eu deveria trabalhar como escravo”, e puseram-no para trabalhar com dez escravos europeus e dezoito africanos. Ressaltando o terror da sentença, ele disse que “teria preferido morrer a ir” para a América.

LINEBAUGH, Peter; REDIKER, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008. p. 70.

O texto mostra que a arregimentação de mão de obra para o trabalho de colonização da América inglesa, na colônia da Virgínia, ao longo do século XVII, baseou-se na

- A escravização de europeus e africanos por tempo determinado.
- B servilização de europeus e africanos por tempo indeterminado.
- C escravização de europeus e africanos por tempo indeterminado.
- D escravização de africanos por tempo determinado e servilização de europeus.
- E servilização de europeus por tempo determinado e escravização de africanos.

QUESTÃO 84 []

EUA aprova construção de primeira fábrica norte-americana em Cuba em mais de 50 anos

O governo dos Estados Unidos aprovou, em 15 de fevereiro de 2016, a construção de uma fábrica norte-americana em Cuba, a primeira em mais de meio século. A instalação da fábrica, avaliada entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões, será o maior investimento norte-americano em Cuba desde a Revolução Cubana, em 1959. A fábrica será construída em uma zona econômica especial na ilha, estipulada por Havana para atrair investimentos estrangeiros.

EUA aprova construção de primeira fábrica norte-americana em Cuba em mais de 50 anos. *Opera Mundi*, São Paulo, 15 fev. 2016. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2016. (adaptado)

Considerando a geopolítica da América Latina e a dinâmica global, o texto expressa

- A aproximação de Cuba ao modelo econômico russo.
- B suspensão definitiva do embargo econômico a Cuba.
- C reintegração de Cuba à diplomacia com os Estados Unidos.
- D restrição da política econômica dos Estados Unidos às américas.
- E degeneração da prisão de Guantánamo, área de posse norte-americana.

QUESTÃO 85

O leitor que dedicasse sua atenção às páginas escritas por José de Alencar em *O Diário do Rio de Janeiro*, em 1865, encontraria ali ferozes críticas ao sistema político brasileiro como um todo. A cada terça-feira, ele atacava principalmente a corrupção geral dos partidos, o fim dos princípios morais e a incapacidade do povo de reagir a toda aquela situação. O que motivava o autor, segundo ele próprio, era a necessidade de imprimir ao governo do Império uma outra marcha: acabar com a preponderância de interesses particulares nas decisões políticas, com as decisões conciliadoras e os vícios da burocracia, que reproduziam para sempre as mazelas do país. [...] No artigo de 6 de agosto de 1867, Alencar afirma: “A verdade nua e bem descarnada é esta: o Poder Moderador [representado pelo imperador] sustenta toda a situação; e os corifeus dela, tão reservados ontem, vêm hoje alardear ante o Parlamento a sua missão imperialista, agitando aos olhos dos ambiciosos o símbolo sagrado.”

SILVA, Daniel Pinha. O império do chocolate. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, 1º jan. 2007. Disponível em: <<http://revistadehistoria.com.br>>. Acesso em: 2 set. 2016. (adaptado)

No texto, o pensamento de José de Alencar é colocado como crítico às características gerais do sistema político brasileiro à época do Império. Nesse contexto, o Poder Moderador exerceria o papel de

- A chefias de governos e de Estado, que eram cargos semelhantes em prerrogativas e responsabilidades.
- B julgador ordinário, tratando da observância das leis, julgando e punindo em casos de comprovada ação ilícita.
- C legislador exclusivo, cabendo a proposição, a moderação das discussões e a redação final das leis do Império.
- D regulador neutro, responsável por resguardar o equilíbrio e o sistema político, estando acima dos demais poderes do Estado.
- E confirmador da vontade dos súditos, apreensível por meio de consultas gerais sobre temas em que houvesse discordância partidária.

QUESTÃO 86

Em 1755, foram promulgadas duas leis concedendo plena liberdade aos índios e tirando das mãos dos missionários a autoridade civil e religiosa sobre os aldeamentos, a qual lhes havia sido outorgada, depois de idas e vindas, pelo Regimento das Missões de 1686. As aldeias indígenas seriam transformadas em vilas ou povoados, não mais sendo administradas pelas ordens religiosas. A estas, restaria o trabalho de enfrentar os sertões bravios em busca de povos nativos na tentativa de conduzi-los pacificamente para junto das povoações coloniais a fim de serem convertidos e doutrinados.

SANTOS, Fabricio Lyrio. Aldeamentos jesuítas e política colonial na Bahia, século XVIII. *Revista de História* (USP), v. 15, p. 107-128, 2007. (adaptado)

As transformações na política indigenista, capitaneadas pela Coroa portuguesa, a que o texto faz alusão tinham por objetivo

- A reforçar a liderança dos jesuítas na administração dos aldeamentos coloniais.
- B combater a atuação de missionários protestantes nos sertões do Brasil colonial.
- C promover uma revalorização da cultura nativa por meio do ideal de autonomia.
- D assentar uma fonte segura de mão de obra escrava nativa para os colonizadores.
- E criar um campesinato nativo economicamente integrado à sociedade colonial.

QUESTÃO 87

Nós tamo entrando sem óleo nem creme
Precisando a gente se espreme
Trazendo a farofa e a galinha
Levando também a vitrolinha
Separa um lugar nessa areia
Nós vamos chacoalhar a sua aldeia

Mistura sua laia
Ou fuge da raia
Sai da tocaia
Pula na baia
Agora, nós vamos invadir sua praia

MOREIRA, Roger. Intérprete: Ultraje a rigor. In: _____. *Nós vamos invadir sua praia*. Rio de Janeiro: WEA, 1985. 1 disco sonoro.

Lançada em meados dos anos 1980, a canção anterior adota um tom satírico que reflete um contexto social marcado pelo(a)

- A conflito entre o estilo de vida urbanizado e o tradicional indígena.
- B repressão ao comportamento discordante dos grupos artísticos brasileiros.
- C incômodo gerado pela presença de grupos sociais vistos como indesejáveis.
- D resistência das antigas comunidades em se integrarem à modernidade.
- E disputa por espaço entre diferentes facções criminosas dos centros urbanos.

QUESTÃO 88 [Progress bar]



A imagem anterior foi registrada durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, tendo circulado em vários veículos de comunicação, impulsionando diversas discussões. Entre elas, é possível destacar a discussão sobre os(as)

- A** contrastes étnicos, culturais e religiosos entre nações árabes e ocidentais.
- B** conflitos étnicos no Brasil, com a chegada dos refugiados islâmicos na América.
- C** políticas voltadas aos imigrantes, considerados o motivo do aumento do desemprego no continente europeu.
- D** competições existentes entre as religiões islâmica e cristã, que são refletidas durante a prática do esporte.
- E** recursos europeus direcionados à África e ao Oriente Médio, como apoio aos governos ditatoriais islâmicos.

QUESTÃO 89 [Progress bar]

O agronegócio no Brasil

O agronegócio no Brasil tem uma expressiva participação na economia do país e representou, aproximadamente, 22,15% do PIB em 2012. Atualmente, o país ocupa notável posição mundial na produção agroindustrial.

O Brasil é um país com vocação natural para o agronegócio devido às suas características e diversidades, principalmente encontradas no clima favorável, no solo, na água, no relevo e na luminosidade. Com seus 8,5 milhões de km², o Brasil é o país mais extenso da América do Sul e o quinto do mundo, com potencial de expansão de sua capacidade agrícola sem necessidade de agredir o meio ambiente.

- O agronegócio é atividade de capital intensivo;
- Exige máquinas e equipamentos;
- Insumos caros e sofisticados;
- Crescente emprego de tecnologia (agricultura de precisão).

O AGRONEGÓCIO no Brasil. *Ecoagro*. Disponível em: <<http://www.ecoagro.agr.br>>. Acesso em: 21 out. 2016. (adaptado)

Embora o agronegócio brasileiro seja um grande destaque na composição do PIB nacional, o crescimento desse setor ainda enfrenta alguns desafios como a

- A** predominância de climas tropicais e a má distribuição da água.
- B** falta de terrenos propícios e a rigidez das legislações ambientais.
- C** escassez de recursos hídricos e de mão de obra qualificada.
- D** necessidade de melhorias em infraestrutura e na legislação tributária.
- E** ausência de tecnologias de ponta para a competitividade internacional.

QUESTÃO 90 [Progress bar]

Os cidadãos devem ser educados para obedecer enquanto forem jovens e preparados para governar quando mais velhos. Governar é a função mais elevada a que devem aspirar. Já que o bom governante é a mesma coisa que o homem bom, nossa educação deve ser estruturada para produzir o homem bom. Ela deveria desenvolver todas as capacidades dos homens e torná-los aptos a todas as atividades da vida.

ARISTÓTELES. *A política*. São Paulo: Martin Claret, 2013.

A importância atribuída por Aristóteles à educação no contexto da democracia grega reside no fato de que ela tem a função de

- A** anular os impulsos antissociais presentes em toda cidade.
- B** buscar no ambiente doméstico a essência da ação política.
- C** preparar os indivíduos para o exercício das funções públicas.
- D** criar instrumentos que garantam a submissão dos mais fracos.
- E** combater as decisões corruptas dos governos aristocráticos.





Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DE REDAÇÃO